

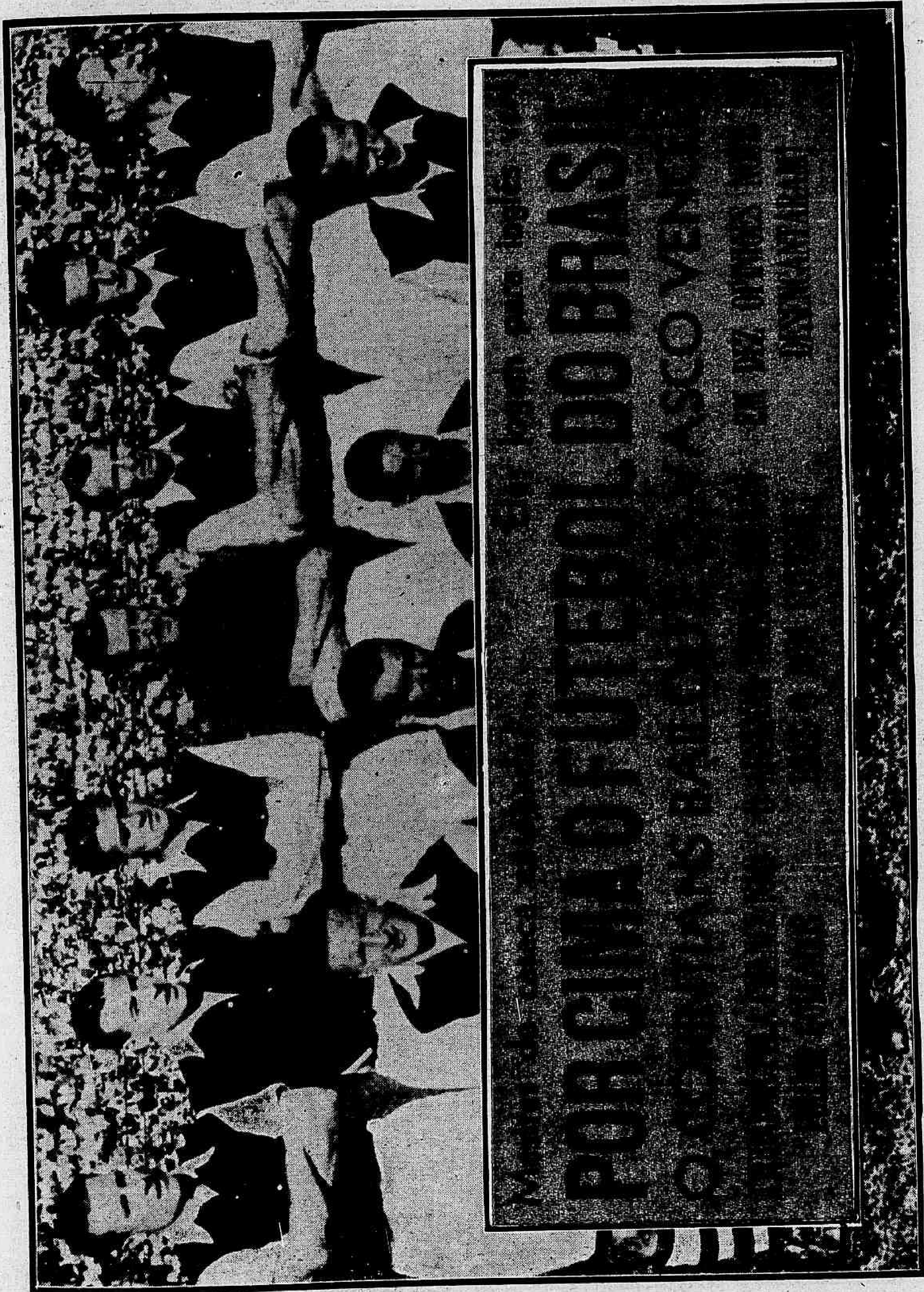

# Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 27 de Maio de 1949 | N.o 144





NOSSA OPINIÃO

# Desmacara-se o empresario barato!

Desmascara-se um lider barato, emulo de Afonso Doce, o celebre empresario que já tem dado muita dôr de cabeça a opinião publica esportiva do Brasil. Tudo quanto vinhamos afirmando sobre a temporada internacional está plenamente confirmado. E' possivel que alguns aficionados, raros naturalmente, tenham suposto que houvesse exagero da nossa parte quando criticamos com veemencia o procedimento de Carlito Rocha nos contatos com os mandatarios do futebol paulista. Nunca tivemos, entretanto, a menor hesitação, jamais nos passou pela memoria qualquer duvida de que o conhecido empresario carioca não estava enganando tudo e todos. Para nós nunca passou de um mentor barato, capaz dos atos mais condenaveis e menos licitos em troca de pura vantagem material. E' logico que não compartilham dessa convicção alguns dos mais eminentes paredros do profissionalismo bandeirante. Se compartilhassem não teria aquele mau esportista encontrado campo favoravel para explorar torpemente o nosso futebol. E' da unica coisa que nos lamentamos sinceramente, porque no combate, sem treguas, que encetamos contra esse indesejavel assaltante das nossas economias não nos moveu outro objetivo senão o de defender, com unhas e dentes, os altos interesses dos clubes. Aqueles que teem a grave responsabilidade de orientar os destinos das nossas principais organizações desportivas fizeram ouvidos de mercadores em face das constantes advertencias que lançamos destas colunas. Foi triste, tristissimo, para quem ousou batalhar com idealismo o silencio dos paredros. Resta-nos, porem, a satisfação do dever cumprido! A convicção cada vez mais arraigada de que a justiça e a razão estiveram do nosso lado.

Cremos, sinceramente, que no futuro os mesmos proceres que preferiram aceitar a situação, concordando com os propositos inconfessaveis de Carlito Rocha reconhecerão por sua propria analise que não se trata de esportista digno da menor consideração. O Santos, aliás, por intermedio de seu presidente, já declarou, publicamente, que o presidente do Botafogo portou-se miseravelmente com sua diretoria. Depoimento insuspeito, extravazando a magua sincera de quem foi iludido pela conduta baixa e inqualificavel daquele empresario. Mais tarde outros dirigentes darão a mão à palmatoria, aceitando "in totum" nosso conceito sobre o Carlito Rocha. E' questão de esperarmos pelo tempo...

Queriamos saber a titulo de curiosidade, se o Carlito faria questão fechada de trazer o Arsenal a São Paulo no caso de que as rendas em nossos campos não fossem superiores a cem mil cruzeiros por partida.

Passemos, agora, a um novo aspecto desse famigerado acordo! O empresario botafoguense declarou, alto e a bom som, que o contrato firmado com o Arsenal estava a disposição de quem quer que desejasse ve-lo. As clausulas do mesmo rezavam, segundo depoimento do referido esportista, que o Arsenal teria 120 mil cruzeiros por partida e percentagem de 60% nos lucros da temporada. Na verdade, um contrato redigido no Rio, simulando bases, apreciando a temporada sob falsos conceitos economicos foi apresentado aos clubes de São Paulo. Contrato, entretanto, de redação inglesa, que o Carlito, preliminarmente, só exibiu aos dirigentes depois de fortes reclamações e com tempo suficiente para introduzir nele clausulas absolutamente hipoteticas.

Temos provas fornecidas agora pela propria imprensa carioca, que não se farta de elogiar o "espirito patriotico" do empresario botafoguense. "O Globo", de 24 do corrente, divulgou em suas colunas, entre outras coisas, o seguinte: — "Faltando quatro jogos, todas as despesas previstas estão praticamente cobertas. Cada encontro do clube inglês custa duzentos mil cruzeiros aos alvinegros. O total será portanto, de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para sete compromissos". Mais adiante: — "Foi, assim, o melhor negocio já realizado por um clube, desde a implantação do profissionalismo".

Leram com maxima atenção?! Não fomos nós que escrevemos tal coisa, nem modificamos uma virgula do que lemos em "O Globo". Carlito Rocha enganou, inicialmente, nossos dirigentes com aquela absurda clausula de 60% nos lucros para o Arsenal. Foi um ardil inqualificavel nas relações de lealdade e sinceridade que deveriam presidir os contatos de paredros. Para nós, aliás, que conhecemos seus metodos, não constitui novidade a conduta repreensivel que sempre tem revelado o Carlito. Tinhamos absoluta certeza de que estava embrulhando nossos mentores. A confirmação aí está!...

Uma compensação fabulosa a custa do sacrificio dos aficionados da nossa terra. Depois ainda se jatar de ser exemplo de patriotismo, de estar auxiliando os clubes de São Paulo. Vem declarar, como se todo o mundo fosse "calhorda" aqui, que cada clube de São Paulo receberá mais de cem mil cruzeiros, esquecendo-se que esta irrisoria e desprezavel cifra não representa nem dez por cento da renda de cada partida. E ainda existem aqueles que acolhem tais absurdos...

Trouxe-nos, em verdade, amargas decepções a temporada do Arsenal. Futebol da categoria inferior, indigno da tradição britanica, exibido por um quadro que deixou em Londres os melhores elementos. Assalto organizado de estranhos à economia do nosso profissionalismo. Ao lado de tudo isso o cinismo e o cretinismo de um empresario barato que tem coragem de proclamar, a despeito de tudo, que prestou beneficios aos paulistas! Valha-nos Deus!

# Sr. Diretor do Pacaembú, atenção!

Somos obrigados a falar hoje sobre um assunto que, sinceramente, não desejavamos tocar: o reservado de imprensa do Estadio Municipal do Pacaembu'. Somos obrigados a falar, repetimos, em virtude das gravissimas irregularidades que nele se verificam nos ultimos tempos, mormente por ocasião dos chamados grandes jogos. Vamos aos fatos. Domingo passado, o sr. Osvaldo Paganillo, nosso colaborador, exibindo uma permanente de "MUNDO ESPORTIVO" teve sua entrada obstada por quase toda a diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, só porque dito permanente não tinha, no verso, carimbo da dita entidade. Pouco antes desse fato, um deputado, o sr. Auro de Moura Andrade, que se achava no reservado, foi posto para fóra do mesmo, por dois diretores da aludida entidade de classe. O mesmo não aconteceu, porem, com quatro investigadores de policia que se achavam no reservado. Estes ali permaneceram, com toda a autoridade dos dirigentes da ACEESP. E nós vimos, com os nossos olhos que estavam outros penetras no reservado, varios outros, inclusive um garçon de um dos restaurantes centrais. Extranhaveis esses fatos e revoltantes ao mesmo tempo. Porque o nosso permanente não estava carimbado, o seu portador não teve ingresso no recinto. Mas a ACEESP permite que entre no recinto, em todos os jogos, um seu funcionario, que tambem é tido como cronista, embora não pertença a jornal nenhum ou qualquer das radios emissoras, individuo esse que abusa das bebidas alcoolicas que são fornecidas no bar particular do reservado. A ACEESP tem até diretores que não são cronistas, inclusive aquele que por vezes "fiscaliza" o reservado dos verdadeiros cronistas. Com que permanente carimbada ou sem carimbo o aludido individuo penetra naquele recinto? Francamente, a entidade de classe, que deveria ter o maximo escrupulo para fiscalizar o reservado, porque se assim não fosse não veriamos constantemente os fatos que acabamos de narrar. Ela teve por parte da direção do Estadio Municipal a faculdade de controlar o reservado. No entanto, não acreditamos que os dirigentes do Pacaembu' tenham encarregado a ACEESP de recusar os permanentes por eles fornecidos, só porque nos mesmos não tem um carimbo da entidade, com assinaturas, inclusive uma de um elemento que não é cronista esportivo! Acreditamos que os senhores diretores do Estadio ignoram esses fatos, sim, porque se deles conhecimento tivessem anteriormente, não permitiriam, o que é logico, que uma entidade que já não mais congrega a totalidade dos cronistas esportivos, porque muitos dela se retiraram para não ser coniventes com atitudes pouco recomendaveis, fizesse o que vem fazendo, agindo discricionariamente, com a soberania que não tem a propria direção do Estadio, com prepotencia revoltante. Chamamos a atenção dos diretores do Estadio Municipal do Pacaembu'. Eles devem tomar as mais energicas providencias para que o reservado de imprensa do Estadio seja realmente um reservado de imprensa e não um recinto para cronistas de projeção e outros que se acobertam sob a bandeira da ACEESP mas que não podem dizer onde exercem a profissão especializada, porque, na realidade não a exercem.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS
As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

# Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou os presentes e novamente se mostrou surpreza com a presença do "fóca". Mas não disse nada sobre o mesmo. Limitou-se a olha-lo atentamente. Depois, sentando-se na sua poltrona de veludo cor de macaco, fitou a taquigrafa e disse:

— "Hoje estou um bocado atrasada. Atrasei-me porque vim com o tal de "troleibus", que anda mais lento do que o ataque do Corintians. Mais se parece com a defesa do Arsenal no primeiro periodo da luta de domingo, sim, porque não sai do lugar. E por falar nessa novidade, estou perplexa com a falta de observação da nossa gente. Parece que todo mundo ficou embasbacado com o que disseram dos ingleses. Na realidade, porem, eles não são, nada mais, nada menos, do que iguais a muitos pernas de pau que andam por aqui, que estão em nosso futebol. Eu não vi nada de mais na primeira exibição e com a segunda fiquei decepcionada, mais decepcionada com eles do que com a falta de arremates dos daqui, sim, porque eu estou fatigadissima de dizer para os daqui que o jogo se resolve quando eu vou para o barbante. Parece-me, porem, que essa gente é do contra, sim, que não me atira para lá só para que eu ão venha aqui dizer que repousei muitas vezes nas gostosas redes, vendo pelas costas os arqueiros. Domingo, então, o negocio foi de amargar. Eu queria ver o bife pelas costas, pedia e pedia, cada vez com mais vontade. Mas qual, não houve jeito. Num dado momento, quando eu estava entre um elemento daqui e o goleiro dos visitantes, cheguei a ficar em posição privilegiada para passar aquela linha de gol. Mas o cara, para espanto meu e de todos, caiu. E quando eu ia, porque o goleiro já estava vencido, puseram-me para fóra, na hora H. E naquele outro momento, quando um dos visitantes achou que eu devia voltar até a meta deles e o goleiro estava fora do posto, o miseravel, com a ponta das unhas, de uma das mãos, desviou minha trajetoria. Mas jogar futebol, no duro, eles não jogam. Acabo de receber uma comunicação telefonica da minha co-irmã carioca. Ela contou-me coisas interessantes do jogo de ontem, dizendo que tambem o Vasco poderia encher um saco, mesmo sem ter sido tão superior aos visitantes como foi o Corintians, mas que tambem o gostosão do Rio está economico como o daqui. Creio que o mal é nacional. Precisamos, velhinho, fazer uma campanha, tão grande quanto possivel, para que esse mal não se torne cronico. Vamos para o gol! Esse deve ser o "slogan" de todo mundo. Good Bye".

# CORRESPONDENCIA

**Ao amigo Joréca** — Sinceramente, eu fiquei muito aborrecido com o resultado do jogo de domingo. Não torci para o Corintians, mas torci e muito para o futebol brasileiro, que estava representado pelo esquadrão alvinegro. Confesso, meu caro, que gostei imensamente da exibição feita pelos mosqueteiros, mormente a do primeiro periodo. Aliás, somente o que o Corintians fez nesse periodo seria suficiente para torna-lo merecedor da vitoria. No momento, perdeu o Corintians a melhor oportunidade para ter um grande triunfo sobre o futebol inglês. E a perdeu porque não arrematou. Sei perfeitamente que não foi você o autor dessa ordem, que não foi você quem mandou os avantes não atirarem contra o gol contrario. Não foi ninguem que os mandou proceder daquela maneira. Eles não arremataram porque não quiseram ou porque não julgaram conveniente. Mas é fóra de duvida, do meu ponto de vista, que se no primeiro periodo eles não arremataram, no segundo poderiam fazer, se tivessem, é claro, orientação para isso, ordem para tanto. Não sei se você deu ou deixou de dar essa ordem. O fato é que a turma não foi para o gol. Com isso, positivamente, eu não estou de acordo, não me conformo, como não me conformo com as modificações que você fez. Claudio não deveria ter lugar no ataque, depois das exibições que fizeram Noronha e Colombo, um em cada ponta. Alias, se Claudio não modificar sua maneira de proceder em campo, segurando a bola o mais possivel, não pode ser escalado, porque o ataque é muito mais eficiente com a formação que tinha antes do retorno do aludido jogador. Tambem não compreendi a retirada de Nenê, que fôra de grande eficiencia, por todos apontado um dos melhores do ataque. Outro ponto em que discordo é a alteração que você faz na defesa quando precisa substituir um elemento. Poderia modifica-la constantemente, por qualquer motivo, menos para fazer substituições, porque é preciso que todos saibam jogar das duas variantes da diagonal e pela entrada de um não seja preciso modificar a disposição dos demais, de um momento para outro. Talvez eu esteja enganado nesse particular, mas a verdade é uma só: jogando bem, muito bem, com grande superioridade sobre o antagonista, o Corintians perdeu. E' verdade que a vitoria nem sempre representa muito, mais seria muito melhor para os coritianos e para todos em geral, nos jogos internacionais, se o Corintians jogasse bem e vencesse. MINISTRINHO.

# GALERIA DOS REUS

Causou desapontamento nos circulos esportivos de São Paulo, a declaração contida na entrevista de Feitiço, afirmando que não existe nenhuma revelação no futebol barsileiro...O veterano craque, pelo visto, sofre da eterna mania do saudosismo...É sabido que os jogadores antigos possuem, via de regra, idiosincrasia pelo futebol atual, e no entanto é fora de duvida que se joga tão bem como antigamente...Além do mais, a opinião de Feitiço constitue triste exceção, pois a maioria dos elementos consultados até agora foram unanimes em declarar que, se o futebol antigo era bom, o atual tambem dispõe de magnificos valores, sendo acentuado o progresso, no sentido tatico.

Não ha duvida. Feitiço foi infeliz na apreciação dos valores novos. Não somente em São Paulo, mas por toda a parte, no Brasil inteiro, dia a dia despontam valores de grandes possibidades. Temos aqui Mauro, Pinga, Bauer, Simão, Canhotinho, Colombo, Luizinho, De Camilo, Giancoli, Dema. No Paraná Cireno e Jackson. Em Minas Niveo e Tonho. No Rio, Wilson, Santos, Paraguaio e tantos outros. Será possivel que, dentre tantos nomes, não possa o antigo goleador dos nossos campos destacar, alguns, merecedores do seu aplauso?

Felizmente, está errado o modo de pensar do nosso entrevistado. Se assim não fosse, estariamos perdidos, irremediavelmente perdidos, porque é desses valores novos que vive o nosso futebol. São eles que ocupam, no espirito do torcedor, o lugar dos idolos que desaparecem, tragados pelo tempo. São esses moços que dão nova vida às disputas apaixonadas, com a sua mocidade e com a sua vontade de vencer. Finalmente crescem de expressão, amadurecem o estilo, e tornam-se craques, e tornam-se idolos, como o foram antes Neco, Bianco, Primo, Amilcar, Petronilho, Nestor e o proprio Feitiço.

Vamos dar-lhes a nossa mão, num gesto de boa vontade.

# ELES JOGAM FUTEBOL PARA INGLÊS VER

Texto de LUIZ VEDROSI

1 — Bem poucas vezes uma temporada internacional provocou tantas discussões como a presente do Arsenal. Depois da estréia contra o Fluminense, o quadro inglês foi colocado nas nuvens. Chegou-se a crer, aqui, pelo que disseram no Rio, que os visitantes eram componentes de uma maquina de jogar futebol perfeito. Grande foi a expectativa pelo jogo contra o Palmeiras. E que decepção... No primeiro tempo, os britanicos levaram alguma vantagem, mas depois foram superados. Não vimos nada de extraordinario no Arsenal, a não ser que as recomendações que o acompanhavam não eram condizentes com a sua conduta. Um bléfe. E o Palmeiras, jogando mal, mal preparado, com desequilibrio na equipe, empatou. Formou-se então uma grande onda para o segundo jogo. Muitos desculparam os visitantes, alegando que eles não estavam acostumados a jogar com luz artificial, daí o seu fracasso contra o Palmeiras. Houve quem visse naquela peleja uma porção de coisas que nós não vimos, porque não fomos para o campo para achar diferente as carreiras, os passes, as fintas e os arremates dos visitantes, mas para ver como eles trabalhavam com a bola. E os que estiveram no estadio com o nosso proposito, de lá sairam como nós saimos, crentes de que os visitantes não eram os tais. E foi por isso que se formou uma onda de favoritismo para o Corintians. Veio o segundo jogo. Seria a prova necessaria para se conhecer o Arsenal, para se conhece-lo melhor.

2 — Nos minutos iniciais o Corintians dominou. Os anglofilos continuaram crentes que aquilo era fogo de palha e que os britanicos iriam logo asumir o comando da luta. Mas, os minutos seguintes ainda foram do Corintians, como foram todos os 45 da primeira fase. Dominou amplamente o alvi-negro do Parque São Jorge. Os ingleses ficaram perdidos na cancha. Muitas e muitas vezes os locutores puderam dizer: "aluga-se meio campo". Bino chegou a ir de um lado para o outro da méta, fazendo movimentos de aquecimento, pois os visitantes nunca chegavam até ele. O dominio territorial do Corintians foi impressionante e os que propalavam a grande classe dos visitantes, boquiabertos, repetiam: "Não pode ser! Alguma coisa está havendo com essa gente!". E na parte tecnica tambem foi absoluto o quadro paulista. Ficou aquem, muito aquem, o "onze" visitante, nas fintas, nos passes, nos arremates, no jogo alto, no jogo baixo, em tudo e por tudo. Merecia o Corintians três a zero pelo que fez, isso na opinião geral. Teve apenas um erro o Corintians para não ser perfeito: não conseguiu fazer gols, quer porque atirasse pouco em relação ao volume de sua superioridade, do seu amplo dominio, quer porque o quadro contrario, disposto num só grupo, constituia uma verdadeira muralha, tendo atrás Swindin, com muita sorte e tambem muita coragem.

3 — O segundo tempo não foi a mesma coisa, não porque houvesse sensacional virada dos ingleses, mas porque o Corintians, decaindo, premitiu que eles se equilibrassem. Impossibilitados, em face do poderio contrario, de manter o jogo igual, territorialmente, fizeram uso de um recurso comum. Atiraram bola para a frente e pelo setor direito, empenhando assim o flanco esquerdo da defesa contraria que era, sem duvida, um dos mais prodigos alimentadores do ataque, a mola propulsora do conjunto, constituida por Rubens, Belfare, Touguinha e Nenê, os quais progrediam em profundidade e, celere, faziam a bola chefar à área. Os ingleses atacaram por esse setor e os corintians, que se mostravam irritados ante a invulnerabilidade da defesa contraria e os caprichos de um jogo que deveria estar vencido desde o primeiro tempo, não foram tão animados como anteriormente. Cairam e disso se aproveitaram os visitantes para estabelecer equilibrio. Observamos as diversas vezes que eles atiravam a bola para a frente e corriam para o gol, arrematando de qualquer maneira, com o proposito de ameaçar mesmo sem maiores probabilidades de exito. O que pretendiam era desfazer a má impressão causada pelo "baile" que haviam levado anteriormente. Surgiu o primeiro tento do Arsenal. Falhou a marcação da defesa do Corintians e Lischman, com um tiro fraco, burlou a vigilancia de Bino, que tambem estava mal colocado. Maior ainda foi o abalo dos corintianos e ao invés de procurarem mais a méta contraria, usando da faculdade que lhe oferecia o adversario de estar com menos homens na defesa, continuaram a fintar, mais e mais. Surgiu outro tento do Arsenal e a vitoria deste estava decretada, porque então sentimos e bem flagrante o pouco moral com que contavam os locais para a reação. Estes fizeram algumas arrancadas, algumas tentativas, mas estavam praticamente vencidos.

4 — Da vitoria à exibição tecnica há uma grande diferença. Muitas vezes os quadros grandes, os chamados esquadrões são vencidos por conjuntos secundarios. Isso acontece aqui, no Rio e em qualquer parte. Serão os inferiores superiores aos grandes, aos esquadrões? No futebol vence sempre o melhor? Poderiamos fazer uma longa série de perguntas e duvidamos que alguem as respondesse ao contrario, para dizer que vence sempre o mais tecnico. Fazer gols não é fazer exibição, repetimos. Fazer gols é colocar bolas na méta e não exibir classe. Muitas vezes cabe ao pior jogador de uma equipe fazer os tentos da partida, todos ou o da vitoria. E' o melhor de todos por isso? Assim aconteceu domingo. Quem jogou melhor foi o Corintians. Exibiu o alvi-negro padrão de jogo, tatica ofensiva e defensiva. Vimos o "WM" em campo, perfeitamente delineado; vimos progressões das duas peças da equipe, defesa e ataque; vimos deslocações, com variantes interessantes; vimos coberturas na retaguarda; rodizio na vanguarda. Tecnica teve o Corintians e em abundancia. Fintas ele demonstrou das mais variadas, de todos os lados, usando varios elementos distintos. No jogo alto os ingleses sempre foram superados, com exceção, algumas vezes, quando tinham espaço para arrancar e jogar para o ar o corpo. No pulo sem impulso eles sempre perderam, tanto asim que a nossa defesa destruiu suas pretensões, uma a uma, e a defesa deles muitas vezes foi superada, apesar de serem de estrutura baixa o corintianos em relação aos ingleses. E o que fizeram eles? Formaram um bloco coeso, que se bateu loucamente dentro e fora da pequena área no primeiro tempo, que sempre fez barreira para os chutes contra a meta e muitas vezes se embaralhou tanto que o panico foi enorme. Os avantes se confundiam com os medios e estes com os zagueiros. Havia apenas uma peça no quadro visitante nos 45 minutos iniciais: defesa. Depois eles progrediram e não usaram outra tatica senão a de lançar a bola para a frente, com força, rechassando os ataques contrarios, sempre organizados, com base de distribuição, para que os rechassos fortes fossem aproveitados pelos avantes, que atrás deles corriam em desabaladas carreiras, para tentar alguma coisa. E se eles marcaram dois tentos não foi em consequencia de maravilhosas jogadas. O primeiro foi uma falha da defesa corintiana. Lischman ficou livre na grande área e atirou normalmente. Depois, Vallace com um "furo" da defesa contraria, de cabeça marcou o segundo gol. Que exibição maravilhosa fizeram os visitantes? Francamente, se fizessemos um paralelo, seria ridiculo para os visitantes.

5 — Inegavel é que faltou chance aos corintianos. As construções que fizeram os ingleses para a conquista dos dois tentos, fizeram os corintianos às duzias e se é exato que falhou a defesa do Corintians nos dois tentos, dezenas de vezes falhou a do Arsenal. Mas, o Corintians sofreu dois tentos e o Arsenal nenhum. Aquele lance, aos 12 quando Smith salvou ponto certo, depois de estar vencido Swindin, deveria ter resultado positivo. Um gol certo, indiscutivel, salvo milagrosamente. Poderia ser um a zero. Dirão os que nos contradizem que isso é coisa do futebol. Perfeitamente, concordamos. Mas o que dirão eles do penal, aos 6 minutos do segundo periodo, quando estava zero a zero? Por que o juiz não puniu o toque praticado por Forbes, na pequena area, do lado direito, quando Nenê atirou e com o braço o medio inglês escorou a bola? Tambem isso é coisa do futebol? Se tudo isso é coisa do futebol, porque não admitem eles que tambem é do futebol e muito comum mesmo jogar melhor e perder? Só nesse particular é que o que aconteceu domingo ao Corintians é consequencia de superioridade tecnica dos ingleses! Francamente, discordamos inteiramente. Faltou chance ao Corintians. E' essa a realidade. Não relembramos a bola defendida, naquele momento supremo, por Smith. Mas o penal deveria ser consignado. E se fosse poderia ser um a zero e daí por diante poderia ser menos dificil ao Corintians. E isso sem falar das multiplas oportunidades perdidas perdidas de maneira incrivel, afora os arremates que se perderam obstados pelas pernas, pelas costas dos adversarios, que formavam a barreira de corpo, como em ultimo recurso. Querer negar a realidade de tais fatos é querer negar a expressão de um quadro, o seu valor tecnico. Consequentemente, nunca deveriam ter falado da tecnica inglesa, para dizer, unicamente, que eles jogam e ganham, mas não se sabe como ou por qual motivo, como vencem os quadros inferiores algumas partidas num campeonato, como vencem os menos poderosos em jogos que são considerados seus adversarios francos favoritos, como venceram aqui equipes de outros paises muito mais fracas, como venceu o Paraguai, recentemente, ao selecionado do Brasil, no sul-americano, para perder, depois, de maneira até escandalosa.

6 — O mal talvez não seja apenas dos brasileiros. Infelizmente, porem, nós temos observado que há em nossos patricios credulidade até revoltante em tudo quanto é estrangeiro. Basta dizer que a coisa não é nacional para que a ela se dê um valor extraordinario. Poderiamos citar uma infinidade de exemplos. Mas não é necessario. Muitos são os que pelo simples fato de ver um selo vermelho numa mercadoria dão a ela preferencia sobre a nacional. E no mais tambem assim acontece em todas as atividades. Sempre os da terra são os piores. Alguns chegam até a descobrir defeitos nos daqui para aumentar a gloria dos de fora, não satisfeitos em diminuir ao maximo sua observação em favor dos seus patricios. Alem disso há uma fidelidade, que chega a ser até revoltante às primeiras afirmações. Porque no seculo passado os ingleses foram os tais no futebol, muita gente não quer admitir que eles tenham sofrido a influencia do tempo e que os demais tenham progredido mais do que eles. Se a esses tivessem dito, anteriormente, que os ingleses eram mais fracos, então não haveria quem os demovesse, porque arrancar a ideia neles arraigada seria como se arrancar-lhes pedaços de seu corpo, contra o que eles se revoltariam com o veneno das afirmações ficticias, criadas pela prevenção de contrariar a realidade dos fatos pela sua especie de inercia mental, preferindo assim aceitar o que lhes foi dito do que fazer um juizo proprio do que lhes foi proporcionado, como aconteceu com as exibições do Arsenal, que todos viram serem fracas, mas que muitas delas só dizem o que anteriormente lhes foi dito, ouviram ou leram.

7 — Nós, porem, não aceitamos o que nos disseram e nem o que lemos. Vimos o Arsenal contra o Palmeiras e contra o Corintians. A nosso ver é um quadro comum, como foram outros que aqui estiveram, com exceção é claro, porque as exibições que nos proporcionaram o River Plate e o Torino nos ultimos tempos e no passado outros foram grandiosas. Afirmamos e continuamos a afirmar, que os ingleses que aqui estão não são fenomenais, são mestres de casaca ensebada, sim, porque lembram aqueles professores antigos, de metodos antiguados na sua especialidade e na sua indumentaria, como são os profissionais britanicos, que jogam como no seculo passado e até conservam os calções que mais se parecem com ceroulas cortadas na metade das pernas, usando blusas de mangas compridas, arcaicas e incomodas, provas concretas de que em nada evoluiram.

Está aqui



Está alí



Está em toda parte




CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

# PALAVRAS CINICAS E MENTIROSAS...

## O Carlito foi dizer no Rio que construirá um andar no predio da F. P. F. com as percentagens dos jogos do Arsenal — O homem tem coragem para tudo . . . Deu menos de dez por cento ao Corintians e ainda acha que está fazendo favor... Refutando ponto por ponto de uma entrevista

Positivamene o Carlito Rocha é um individuo cinico. Usa e abusa da ingenuidade dos nossos paredros, locupleta-se á custa do futebol de São Paulo e ainda tem o descaramento de dar entrevistas reclamando para si o titulo de benemirto, afirmando que trabalha pelo desporto brasileiro. Diz ele que a Federação Paulista foi muito bem aquinhoada, que o Corintians recebeu 80 mil cruzeiros e não se pode deixar, que o Botafogo, nos dois jogos aqui realizados pelo Arsenal, vai receber "apenas" um milhão e poucos cruzeiros, porque são exageradas as imposições tributarias. Insinua ainda que "ele" está ajudando a construir o predio da F. P. F. E vai por aí a fora, dizendo que tem procurado ser justo, porque sabe que a situação financeira dos nossos clubes não é boa. Critica as nossas instituições e tripudia da nossa boa fé, numa audacia que seria revoltante, se não fosse comica. Vamos responder-lhe, topico por topico.

**OS CLUBES, ESSES FELIZARDOS**

Na opinião do Biriba II — pelos menos na opinião externáda — o Palmeiras e o Corintians não se podem queixar, pois receberam 80 mil cruzeiros e, se forem bonsinhos, é possivel que ainda venham a receber mais algumas quirelas. Mas sabe lá o Carlito o que são 80 mil cruzeiros em relação ás rendas produzidas por esses clubes? Menos, muito menos de 10%! Está certo que não devem se queixar, mas a razão é outra que não a invocada pelo pai espiritual do Biriba. Não podem se queixar porque aceitaram essa situação, "levados" pelo bico doce do presidente do Botafogo, esse mesmo aventureiro que, em outras ocasiões, tem tapeado os nossos dirigentes, esses homens de bôa fé que teimam em se vestir de anjinhos. O Botafogo leva, num jogo, a bagatela de 500 contos liquidos, e acha que o Corintians e o Palmeiras devem se contentar com 80 contos, porque, afinal de contas, tiveram a honra de enfrentar o Arsenal.

**COITADO DO BOTAFOGO!**

O Carlito acha que o Botafogo não terá prejuizo com a excursão do Arsenal, porque ele, com grande sapiencia, conseguiu redução nas taxas tributarias, pois em caso contrario essas subiriam a cifras astronomicas, e o seu lucro desapareceria. E ele mesmo, jogando com numeros oficiais, dos "bordereaux", informa que coube ao seu clube, nos dois jogos já realizados em São Paulo, a importancia de Cr$ 1.613.407,00, de onde serão deduzidos os "quantuns" do Arsenal, Palmeiras e Corintians, 80 contos cada um, total 160 contos. Arsenal, 150 contos por jogo, total 300 contos. Outras despesas, estadia do clube inglês, turismo do Biriba, etc., vamos arredondar para 153.407 cruzeiros. Total geral: 613.407 cruzeiros. Sobram para o Botafogo "apenas", a insignificante quantia de um milhão de cruzeiros, 500 contos por jogo, quando ele proprio afirma que o Corintians e o Palmeiras não podem se queixar — eles que jogaram — porque vão receber 80 contos cada um. Onde estarão com a cabeça os nossos dirigentes?

**O PREDIO DA FEDERAÇÃO**

"Eu ajudei a construir o predio da Federação" diz, cheio de vento, o quixotesco empresario. Mas como, "seu" Carlito! Quem está construindo o predio da nossa entidade é o publico, e tanto o fará através dos jogos do Arsenal, como de outros quaisquer. Do seu bolso, Biriba II, não saiu um centavo. Esse mesmo povo paulista, a quem o presidente do Botafogo, desavergonhadamente, faz uma saudação hipocrita, é quem está construindo o predio da F. P. F., essa obra que, dentro de pouco tempo, fará chorar de inveja certos profetas da imprensa guanabarina.

**A SITUAÇÃO DOS CLUBES PAULISTAS**

O pai espiritual do Biriba dá a entender, nas suas declarações, que a situação dos nossos clubes é angustiosa, e que só por isso ele se decidiu a correr o risco de grandes prejuizos para trazer o Arsenal. Como anedota, esta é muito bôa! O que o Biriba vem buscar aqui é gaita, somente isso. A prova está em que, quando alguns dos nossos clubes realizaram um torneio quadrangular, o Botafogo recusou-se a participar do mesmo, pelo simples fato de que o regime era de caixa unica e ele não poderia levar a parte do leão. Se a sua intenção fosse ajudar os clubes paulistas, teria vindo naquela ocasião. O que ele quer aqui é dinheiro, e vem atraido pelas rendas fabulosas do Pacaembu'. Ele vem é ajudar a si proprio, porque não duvidamos que dos lucros extraordinarios do Botafogo, alguma coisa seja desviada para os seus cofres particulares, sob o titulo de verba de propaganda ou coisa que o valha. Os nossos clubes não precisam da ajuda do Biriba, e temos certeza que foi por piedade, por comiseração, que concordaram em salvar o Botafogo nesta temporada, atraidos pelo canto de sereia desse cavalheiro de industria do futebol, que é o Carlito. Diz ele que não leva a menor queixa desta terra, que é o centro arauto dos desportos brasileiros. Não leva e nem pode levar, porque é aqui que ele vem buscar dinheiro. E se nós somos a locomotiva que puxa o Brasil em todos os ramos de atividade — expressão sua — é a nossa custa. Queremos ver o Biriba pelas costas.

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

# "Mauro é um 2.o Domingos e Luizinho lembra muito do grande Lara"

### Belfare faz a critica dos velhos e dos jovens... — Começou num ninho de craques e promete bastante para o futuro — Notavel seleção do passado — Os maiores craques estrangeiros que viu atuar

Belfare apareceu em 1948, disputando otimas partidas entre aspirantes. Ao lado de Luizinho, Colombo, Valussi e outros foi uma das figuras predominantes na conquista do titulo. Revelando qualidades foi promovido aos titulares. A retaguarda do Corintians, alem de ganhar maior coesão, apresentou um jovem que se destacou sempre, quer nos cotejos fracos ou nos de maior responsabilidade.

Belfare Giovanelli nasceu a 26 de junho de 1926, nesta Capital. Começou a praticar o futebol em 1943, no juvenil do Ipiranga ao lado de Nenê, Reinaldo, etc.

Estreando contra o Palmeiras no Torneio R. Monteiro, sentiu a maior emoção, pois alem de vencer por 3 a 2 cumpriu exibição destacada.

A mais bela peleja que presenciou foi Torino vs. Corintians. A maior decepção ocorreu quando enfrentando o Fluminense, pelo Torneio Relampago, os corintianos foram vencidos por 2 a 1.

Considera Claudio, Rubens (Ipiranga), Bino, Rui e Leonidas os maiores craques paulistas atualmente, enquanto Amilcar, Tufi (guardião), Lara, Fried e Filó foram os "grandes" do passado.

A sua seleção paulista da atualidade seria: — Bino, Rubens e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Claudio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Simão. Uma seleção de craques do passado, com os melhores valores: — Tufi, Grané e Del Debio; Pepe, Amilcar e Scrafim; — Filó, Romeu, Fried, Lara e De Maria.

As cinco maiores revelações de 1948: — Edelcio, Luizinho, Colombo, Dema, Rubens (Ipiranga) e Mauro, donos de atuações positivas que deram maior força ao nosso futebol. Ainda destacou que Mauro será o 2.o Domingos do Brasil.

Torino vs. Corintians, em que o alvi-negro venceu seu brilhante adversario, foi a maior partida do "campeão do Centenario".

Dos craques estrangeiros que viu atuar em nossos campos os maiores foram: — Viladoniga, Berestain, Renganeschi e Gonzalez.

Os cariocas praticam futebol igual ao nosso. Considerou também os argentinos donos de classe identica a do Brasil.

Como profissional ganhou aproximadamente 35 mil cruzeiros.

Por fim declarou que o jovem que vendo atuar lembra um craque do passado é Luizinho. Este faz recordar o meia Lara, do Palestra pelo seu sistema de fintas, com um formidavel jogo de corpo, muito comum no palestrino.

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

o Torneio Inicio da F. P. F.

DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

# Na fita de chegada, a Portuguesa estará entre os primeiros

## Elementos consagrados no plantel do clube do Largo S. Bento — Pela primeira vez na sua historia, dois elementos de seleção — Um ataque primoroso e um trio final de respeito — Na linha média é que está o "X" da questão

A Portuguesa de Desportos ascendeu, há alguns anos, à categoria dos grandes do futebol paulista, mercê das atuações espetaculares de um punhado de jovens forjados na suas proprias fileiras. No ano passado, declinou um pouco de produção, mas os seus dirigentes estão dispostos a recoloca-la no seu devido lugar. Para tanto não tem medido sacrificios, esforçando-se para dar, ao quadro, uma expressão consentanea com o prestigio que o clube desfruta nos meios esportivos nacionais. Bons elementos não faltam no "plantel" da Portuguesa. Há ali elementos de grande cartaz, inclusive dois componentes da ultima seleção brasileira. Pela primeira vez em toda sua historia, o clube luso concorreu com dois jogadores para a formação do "scratch" nacional, sendo de notar que outro foi dispensado injustamente. De fato Pinga I tinha grande "chance" de brilhar na seleção, principalmente ao lado dos seus companheiros Simão e Nininho.

### O TRIO FINAL

Para o trio final conta a Portuguesa com elementos capazes, todos em condições de brilhar. Caxambu' e Ivo, no gol, são autenticas garantias. Ivo teve, no inicio do ano, ligeiro declinio de produção, mas é um elemento jovem e de grande classe, que, ao recuperar a melhor forma, será de grande utilidade. O veterano "Caxa" ostenta bôa forma tecnica e poderá voltar, a qualquer momento, com grandes possibilidades de brilhar. Para a zaga conta a Portuguesa com elementos como Lorico, Nino, Diogo e Laluna, qualquer deles à altura das responsabilidades. Os dois primeiros jogam juntos há muito tempo, e já constituiram uma parelha considerada, em certa ocasião, a melhor de São Paulo. Lorico é classico, soberano dentro da area, e Nino um grande batalhador, excelente na marcação. Em conjunto, contando com o necessario estimulo do tecnico e dos dirigentes, poderão voltar a ser aquela muralha intransponivel dos campeonatos passados. Diogo é um valor sobejamente conhecido. Revelou-se no Juventus, e foi por causa de suas bôas qualidades que a Portuguesa contratou-o. Quando chegar a sua vez, brilhará. Laluna é um jogador bastante jovem, cujas virtudes ainda não estão amadurecidas. Possui um estilo muito bonito, e bastante consciencia de jogo. E' por enquanto um ótimo reserva, mas poderá vir a ser, dentro de pouco tempo, um excelente titular. A questão é esperar, não forçando os acontecimentos.

### O "X" DO PROBLEMA

O maior problema da Portuguesa é a constituição da linha media. Espinha dorsal do quadro, de nada adiantará um ataque insinuante e um trio final solido, se não houver, para concatenar as ações, imprimindo harmonia ao conjunto, uma linha media à altura. Para a aza media direita, contam os lusos com Luizinho, mas é sabido que o veterano jogador não atravessa, no momento, fase tecnica satisfatoria. Helio, na esquerda, está nas mesmas condições, com a agravante de estar adoentado, completamente fora de suas melhores condições fisicas. Luizinho tem, como reserva, ao jovem Pedro, cujas carateristicas de marcador de ponta autorizam que se aceite a hipotese de que venha a corresponder. Pedro é batalhador, duro nos entreveros, e poderá, realmente dar conta do recado. Helio, na esquerda, não tem suplente. A nosso ver é nessa posição que está o "calcanhar de Aquiles" do quadro da Portuguesa. E' aí que está o ponto fraco. Se fosse possivel, aos seus dirigentes, contratar um valor já consagrado, um elemento capaz de chegar e integrar a equipe, com pleno sucesso, estaria resolvido o magno problema. Santos, no centro da intermediaria, está jogando bem e tende a progredir.

### LINHA DE ATAQUE EXCEPCIONAL

Na linha de frente, não há preocupações. Titulares e reservas estão perfeitamente capacitados para defender as cores do clube. Zé Carlos, Pinguinha, Nininho, Pinga I e Simão, eis aí o ataque titular. O ponteiro direito tomou o lugar de Renato e será uma sensação no campeonato deste ano. Os outros dispensam apresentação. Pinguinha é o motorozinho da equipe, incansavel na sua tarefa de ligação. Nininho é o rompe area, função que desempenha com gosto, com a sua velocidade e os seus saltos tigrinos. Pinga I, eximio ponta de lança, forma com Simão, o artilheiro uma das melhores alas, senão a melhor, do futebol paulista. Um ataque perfeito, que conta, na suplencia, com elementos da envergadura de Zezinho, Niquinho, Renato, Valter, Reginaldo e outros. Zezinho está jogando muito, e que isto sirva de advertencia a Pinga II! Nas ultimas partidas em que o vimos atuar, ficamos impressionados com a sua forma atual, quase perfeita.

### NOVAMENTE NO PAREO

O que é certo, entretanto, é que a Portuguesa este ano voltará a ser a quarta potencia do futebol paulista, emprestando ao campeonato o seu concurso maiusculo, sempre com os olhos voltados para o titulo maximo, que não é privilegio do "big three". E se a Portuguesa conseguir um medio de grande envergadura tecnica, não temos duvidas em afirmar que o seu quadro será um osso duro de roer. De qualquer forma, porém, lá estará na fita de chegada, entre os melhores colocados.

AGRADAVEL
ULTIMAS NOTICIAS
como uma boa noticia!
...é o
AMERICANO "SOVIS"
SOVIS VERMOUTH
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

# MATANDO SAUDADES

## GABARDO

Gabardo pertenceu à linhagem dos melhores meias que o Brasil já produziu. Paranaense, revelou-se na sua terra e de lá veio para o Palmeiras, no qual em 1933-1934 atingiu o apogeu de sua carreira, maravilhando a torcida com o seu jogo incomparavel.

Quem não se recorda da famosa linha de frente integrada por Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato, que tantas glorias deu ao alvi-verde? Nessa ofensiva, o meia paranaense era o engenheiro, o homem inteligencia, que delineava todas as ações, lançando os pontas em jogadas espetaculares. Lara, a seu lado, era o "maquininha" e Romeu, no centro, o esteta do gramado, aquele que melhor compreendia o jogo cientifico de Gabardo. Todos os palmeiristas guardam felizes recordações desse ataque soberano, onde pontificava a figura sempre querida do meia-direita.

Em 1934 houve cisão na C.B.D. e os clubes dissidentes fundaram a Federação Brasileira de Futebol. O Palmeiras estava entre estes, por essa razão, quando a C.B.D. organizou o selecionado brasileiro para a Copa do Mundo, realizado naquele ano, Gabardo não pôde ser incluido, não obstante todos os esforços dos selecionadores, que chegaram ao ponto de tentar rapta-lo. Essa circunstancia dá bem uma idéia do valor do grande atacante, cujo concurso era imprescindivel à nossa representação.

Logo em seguida, aproveitando-se do nosso profissionalismo incipiente, eivado de falhas, a Italia realizou uma ofensiva no mercado brasileiro, arrebatando-nos os melhores futebolistas, tais como Filó, Gollardo, Serafim, Ministrinho, De Maria, Pepe e também Gabardo que, na terra de Bacigalupo, tornou-se mundialmente conhecido, integrando o famoso conjunto do Genova, onde era um dos principais elementos.




SEMPRE É MELHOR PELA REAL...
...PORQUE:
conduzem os aviões da Real tripulações de ELITE
RIGOROSA em seus serviços de base, a Real exige o mesmo padrão dos tripulantes dos seus aviões. Por isso usa da máxima seleção na escolha de seus tripulantes. Todos são admitidos após os mak severos exames, e mesmo após o seu ingresso são submetidos a inspeções periódicas, para plena justificação de sua qualidade de Tripulações de Elite. Porisso é sempre melhor viajar pela Real.

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA PÔRTO ALEGRE JACARÈZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA - RIO PRETO - LONDRINA - BARRETOS - ARAGUARÍ - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - PENÁPOLIS GARÇA - CATANDUVA

REAL
NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA CONS. CRISPINIANO, 375 — FONES: 4-7166 — 6-4044
Arco-Artusi

# JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU'
Marcadores: — Lischman e Vallance.
ARSENAL: — Swindin, Barnes e Smith; — Macaulay, Daniels e Forbes; — Roper (Mac Pherson), Logie (Jones), Rook (Lewis), Lischman e Vallance.
CORINTIANS: — Bino, Rubens e Belacosa; — Helio, Touguinha e Belfare (Nilton); — Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

## ARSENAL, 2 VS. CORINTIANS, 0

A unica qualidade dos ingleses levou-os à vitoria: chutar de qualquer modo, o que faltou ao Corintians. Foi incrivel a falta de sorte dos paulistas, que injustamente sofreram o revés. O Arsenal continuou a ser o mesmo conjunto de outros jogos, isto é, com sensiveis falhas em seu quadro. Os corintianos pela falta de orientação tecnica, perderam a partida, quando mais se acentuava seu dominio. Os ingleses tiveram duas unicas oportunidades que aproveitaram bem. O Arsenal demonstrou, na realidade, que é um conjunto comum, que tem nos tiros à gol sua maior qualidade. O alvi-negro insistiu em não atirar em gol, falhando bastante nisso. Mas não foi produto de qualquer superioridade, o triunfo britanico. Se o Corintians tivesse contado com um pouco mais de chance, teria sido decretada a 1.a derrota dos ingleses. As grandes figuras foram: Touguinha, Nenê, Helio, Belfare, Mac Pherson, Rubens, Swindin e Logie. Juiz: Barrick, bom. Renda CR$ 1.095.672,00. 1.o tempo: 0x0.

REALIZADO NO PACAEMBU'
Marcadores: — Antoninho e Juvenal.
SANTOS: — Chiquinho, Helvio e Dinho; — Nenê, Pascoal e Alfredo; — Odair, Antoninho, Juvenal, Simões e Pinhegas.
S. PAULO: — Bertolucci, Saverio e Renato; — Lelé, Azambuja e Jacob; — Luizinho, Fescina, Nelson, Zé Braz e De Camilo.

## SANTOS, 2 VS. S. PAULO, 0

Com este resultado o alvi-negro conquistou a Taça "Cidade de São Paulo", levando pela primeira vez o troféu para Santos. Foi justo o triunfo santista, visto os sampaulinos terem se apresentado com uma equipe secundaria, a exemplo do jogo com o Ipiranga. Desta forma o Santos, com seu quadro praticando um futebol melhor que o adversario, apesar de falhas de pequena monta, levou de vencida os tricolores. O São Paulo careceu de um ataque mais positivo. O primeiro tempo foi superior ao segundo, tendo neste o Santos consolidado a vitoria. Os melhores: Bertolucci, Zé Braz, Fescina, Saverio, Helvio, Pinhegas, Odair e Antoninho: — Renda: CR$ 46.582,00. Juiz: Otavio Righter, regular. 1.o tempo: — Santos, 1 a 0.

REALIZADO EM S. JANUARIO
Marcador: — Nestor.
VASCO: — Barbosa, Augusto e Sampaio; — Eli, Danilo e Jorge; — Nestor, Maneca, Ademir (Heleno), Ipojucan (Ademir) e Tuta (Mario).
ARSENAL: — Swindin, Barnes e Smith; — Macaulay, Daniels e Forbes; — Mac Pherson, Logie, Lewis, Lischman e Vallance.

## VASCO, 1 VS. ARSENAL, 0

Reabilitou-se o futebol nacional ante os ingleses. Demonstrando sua superioridade, o Vasco comandou grande parte das ações, assinalando um triunfo merecido. O Arsenal perdeu a invencibilidade e o seu "cartaz". As falhas do esquadrão inglês continuaram a ser as mesmas e cedeu a vitoria ao clube cruzmaltino, curvando-se ante a superioridade deste. Tendo perdido o impeto inicial, os ingleses, somente algumas vezes conseguiram atirar perigosamente a gol. Categorica a vitoria do Vasco. Os que se destacaram: Augusto, Danilo, Ademir, Sampaio, Swindin, Barnes, Daniels, Logie e Mac Pherson. Renda Cr$ 1.146.150,00 (recorde sul-americano). Juiz: Barrick, otimo. 1.o tempo: 0x0.

# TOME NOTA DESTE NOME

## DE CAMILO

O atual ponteiro esquerdo do conjunto de aspirantes do São Paulo veio das divisões inferiores do tricolor. Hoje, ainda um garoto, já é considerado como um excelente reserva de Teixeirinha.

Quando De Camilo começou a despontar, havia, no Canindé, além do atual titular, mais dois extremas canhotos. Um era Leopoldo, tambem prata da casa, ídolo dos aspirantes. O outro era Vignola, possuidor de boas virtudes tecnicas. Tudo, pois, parecia dificil a De Camilo, que, logicamente, tinha lá as suas esperanças de um dia figurar no esquadrão principal do "mais querido". E ele continuou a lutar com bravura, procurando sempre aprimorar seu jogo. Hoje, os horizontes são outros. Se Teixerinha ainda resiste firme no seu posto de titular, o mesmo não se dé com Leopoldo e Vignola que, cansados de esperar a sua oportunidade, deixaram o clube, para tentar a sorte em outro. E assim De Camilo está na brecha para ser lançado.

No ultimo jogo do São Paulo, contra o Ipiranga, em disputa da Taça "Cidade de São Paulo", o jovem ponteiro teve oportunidade de mostrar, aos torcedores, toda a gama do seu variado jogo, impressionando favoravelmente nessa primeira apresentação, contra um adversario categorizado. De Camilo formou com Zé Braz, a peça de maior destaque do conjunto tricolor. Habil nas deslocações, nas fintas e nos passes, veloz e possuidor de ótimo chute, dando sempre destino certo à bola, logo chamou a atenção da torcida, que passou a aclamar a sua ação. Todos agora sabem que num eventual impedimento de Teixeirinha, conta o São Paulo, em suas fileiras, com um valor credenciado para substitui-lo. E assim se aproxima o dia da oportunidade desse jovem valor, cheio da vontade de brilhar.

Tome nota desse nome, caro e paciente leitor. Talvez muito breve possamos ve-lo, figurando na escalação ao lado de nomes consagrados, tais como Leonidas, Remo e Friaça, integrando a famosa ofensiva do campeão paulista.

Pela sua juventude, pela sua força de vontade e pelos seus reais dotes tecnicos, De Camilo tem tudo para confirmar este vaticinio.

# EU SOU DO CONTRA

*Francamente, eu ficarei de cabelos brancos antes do tempo, sim, ficarei se continuar a ouvir e ler certos cronistas esportivos, ou melhor, alguns cronistas esportivos, mormente quando eles se metem, ou metem os pés pelas mãos, querendo fazer apreciações tecnicas. Não vou citar nomes. Aliás, assim faço porque seria deselegante dizer fulano de tal disse isto e isso disse porque não viu isto, isto, aquilo e mais aquilo. Não, nomes eu não apontarei. Falarei de uma turma, dessa turma que viu no Arsenal um bicho de sete cabeças. Essa gente faz com que eu me lembre das crianças. Quando se conta a um gury uma fabula e se troca o nome de um dos personagens, não adianta outro dizer que o sabichão não era Pedro e sim Paulo. O garoto guardou o nome de Pedro e nem depois de vinte ou trinta anos ele mudará. No meu tempo de menino, no colegio, havia um professor que pronunciava mal o nome de um grande personagem da historia. Seus alunos guardaram aquele nome mal pronunciado e não havia quem os fizesse falar corretamente. Ainda bem que ele não trocava o nome... Mas se dissermos a uma criança que quem inventou o telefone não foi Graham Bell e sim Gutemberg, ela jamais aceitará a retificação, principalmente no periodo de infancia. Depois, na adolecencia, conseguindo provas irrefutaveis, isso se não for sofrer o mal de muita gente, a inercia mental, corrigirá. Bem, isso tudo não passa de um prologo, com o que eu quero dizer que muitos cronistas, que não entendem bolacha do negocio, só porque ouviram dizer que o Arsenal era um colosso, a primeira maravilha do futebol do mundo, de todos os tempos, continuam assim a dizer. Eles não tiveram o cuidado de observar, de analisar de concluir. Não sei se lhes faltar inteligencia ou conhecimentos para tanto. A verdade é que ouviram dizer uma coisa e a repetem como quem repete que a formula da agua é H2 o porque apreendeu estudando quimica e não teve até hoje nenhuma prova probatoria em contrario. Francamente, eu não tolero essa gente. Quando leio fico nervoso e quando estou ouvindo, tambem, Fico nervoso não porque contrariem o meu ponto de vista, mas porque verifico que há ignorancia, que muitos individuos preferem repetir, como fazem os papagaios, tudo quanto lhes dizem, do que usar os olhos e a cabeça para ter deduções proprias, para não faltar à verdade. — JOÃO TEIMOSO.*

# DIRIGENTES EM FÓCO

*Dentre os elementos que colaboram com Cicero Pompeu de Toledo na administração do São Paulo, um dos mais ativos e eficientes é OTHELO TORMIN, Diretor Social do "mais querido". Trata-se de um esportista jovem, cuja folha de serviços ao clube já pode ser considerada expressiva. Juntamente com Manoel Raimundo, Othelo Tormin foi um dos organizadores da quermesse do ano passado, que deu magnificos resultados, tanto do ponto de vista do congraçamento do quadro associativo, como no setor financeiro, pois o lucro foi superior a 350 mil cruzeiros. Entusiasta, realizador e cheio de boa vontade, está em toda a parte onde há necessidade de atividade e iniciativa. Tambem é o idealizador do campeonato interno do tricolor, cujo sucesso é indescritivel. Como organizador desse certame, tem sido infatigavel. Desdobra-se, atendendo a todos, conquistando simpatias e ajudando os tecnicos a descobrirem novos valores para o São Paulo. E' elogiavel a sua perseverança e a sua dedicação, que o consagram, desde logo, aos olhos daqueles que com ele tem a felicidade de privar.*

*Dirigente moço, que se impõe pelo carater lhano, cavalheiresco e simples, figura com justiça entre os mais destacados paredros da nova geração, fazendo integral jús à admiração do quadro associativo e dos seus companheiros de direção. Por essa razão, nossa secção rende a ele hoje, esta singela homenagem, felicitando-o pelo muito que já fez e por tudo que ainda poderá fazer em pról do São Paulo F. C. e do futebol paulista. Que estas palavras, sinceras e expontaneas, sejam de estimulo para o jovem paredro.*

# TRIBUNA POLITICA

Era nosso proposito silenciar sobre a pessima administração que a atual diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo vem realizando. Seu mandato está prestes a cumprir-se e todos os desmandos e erros — em nosso entender — deveriam ficar esquecidos no ról de tantas coisas mal feitas que existem entre nós e passam em branca nuvem... Mas tambem os absurdos têm limites. A paciencia se esgota ante os metodos, por vezes, rasteiros e intoleraveis daqueles que, ocasionalmente, detêm as redeas do poder. Foi o que sucedeu na Aceesp. Após dois anos de administração fecunda, sob todos os aspectos brilhante, de Rebelo Junior, entramos numa época de terrivel degringolada nesta entidade desde que assumiu sua direção o atual presidente.

A começar pela "marmita" que preparou para fazer uma viagem a Londres. Combinou com os companheiros sua indicação, como se para tanta bastasse ser ouvida apenas a diretoria. Deu, de pronto, feissima rasteira num dos pretendentes do seu proprio grupo. Instado a justificar, democraticamente, perante uma assembleia geral as razões da "marmita", fugiu ao repto de frente, negando-se a convoca-la. Quem assim age não merece respeito nem acatamento. Por uma viagem a Londres não se quebra a linha, não se desprezam legitimos direitos dos associados!

Um espirito reto, altaneiro, exemplar e inatacavel, ante o movimento de hostilidade que sua escolha provocava, só teria tido uma atitude digna e correlata: mandar tudo às favas, demitindo-se. O reflexo teria sido imediato: aqueles que duvidavam dos bons propositos do presidente, rapidamente, se teriam convencido de que estavam diante de uma criatura desprendida, altiva e respeitavel. Os grandes homens norteiam sua vida por esses sadios principios. Se assim tivesse agido temos certeza de que a propria asembléia, uma vez entregue ao seu soberano mistér, como prova de solidariedade ao homem que soube engrandecer-se no conceito geral, teria, de imediato, ratificado sua escolha, mandando-o a Londres.

Não entendeu, porem, o atual presidente de primar sua linha de conduta por uma trilha escorreita, e como consequencia desceu bastante, a ponto de atirar a Aceesp no mais doloroso ostracismo. Raro se lhe menciona a existencia e do seu presidente, em torno de sua figura, da administração que ali realiza, as apreciações são bem desairosas. Aliás, ele não é visto em quase nenhuma solenidade, nem a Aceesp representada. Mas se aparecer uma viagem à Grecia até o fim do seu mandato, ninguem lhe tomará a primazia de atender ao convite... Talvez ele só queira ser "internacional", pois de outra feita, tambem por uma viagem a Buenos Aires, brigou e cortou relações...

Engraçado que nisso tudo enquanto nosso partido foi claro e amplamente delineado: defesa pura e simples da classe, pois não queriamos ir a Londres (já que eramos adeptos do sorteio) nem a Buenos Aires, o dele era "dele" mesmo em carne e osso...

Isto não é nada. Atrás de todos esses atos condenaveis muita coisa errada está diluindo gradativamente o prestigio da Aceesp. Uma diretoria que mantem elementos que nem sequer pretencem à classe dos cronistas não pode admitir, nem por sonho, que lhe tenham em boa conta. Arrasta-se, na penumbra, ferida de morte, para desaparecer adiante em completo ostracismo... Salvo se tiver outro leme...

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

São Paulo F. C.
Reunião dos socios
O Departamento Social do São Paulo convoca os seus associados para uma reunião hoje ás 20,30 horas na séde social do Canindé, a fim de serem tratados assuntos de interesse geral relacionados com a torcida tricolor

# Falta de orientação técnica o mal do futebol brasileiro

## O Corintians exerceu dominio absoluto, porém esteril, e acabou sendo derrotado por um contendor de meritos discutiveis — O Arsenal é um conjunto vulgar que póde ser vencido facilmente

ODILON C. BRAZ

A vitoria do Arsenal, contra o Corintians, teve o seu lado bom para nós brasileiros. Veio mostrar que se individualmente somos insuperaveis, falta-nos aquilo que se chama orientação tecnica, essa coisa que faz com que um quadro, dominado por uma força superior durante toda uma partida, encontre meios para não se deixar derrotar.

Em momento algum o Arsenal foi adversario para o Corintians. Desde o começo da pugna, o alvi-negro passou ao ataque. Seus jogadores, mais rapidos do que os ingleses, faziam alarde de uma classe admiravel, e teriam deixado de boca aberta qualquer outro adversario. Os britanicos, porem, têm na impassibilidade a sua melhor virtude e não se abateram ante o dominio agudo dos corintianos. Defendiam-se resignadamente, e certos de que o seu contendor acabaria concedendo-lhes uma oportunidade. Esperaram pacientemente, quando a oportunidade surgiu, transformaram-na em tento. Veio depois mais uma, e eles marcaram novamente. Assim o Corintians passou de franco atirador a uma posição incomoda. Perdeu o elan, entregando-se ao adversario, que nos momentos finais até se deu ao luxo de fazer numeros extras. Confirmou-se o ditado, tão apreciado pelos anglofilos, que os ingleses perdem todas as batalhas, menos a ultima.

### AS CAUSAS DA DERROTA

Talvez tivessemos de remontar aos velhos tempos de nossos avós, para atingir as verdadeiras causas da derrota do Corintians. Preferimos, entretanto, aborda-la em si, diretamente, sem devaneios nem veleidades de historiadores ou pesquizadores. Não partilhamos da opinião de muitos, de que o Corintians perdeu porque o Arsenal foi mais quadro. Absolutamente. Continuamos a catalogar o clube inglês no rol dos quadros vulgares. Seus jogadores possuem inumeros defeitos e algumas virtudes. São lerdos, mas resistentes. Não têm controle de bola, mas são habeis no ataque ao adversario. Dizemos que não têm controle de bola, e continuaremos afirmando essa verdade até que nos provem o contrario, embora alguns criticos precipitados digam o contrario, apenas porque Lischman, em determinado momento, de determinada partida executou uma bonita parada de bola.

Confrontando-se os jogadores do Corintians e do Arsenal, individualmente, chegaremos a conclusão de que apenas Swindin leva vantagem sobre Bino. Nos demais postos, os corintianos levaram vantagem, inclusive na aza media direita, onde Helio foi nitidamente superior ao famoso Maculay, o mais caro da Inglaterra. Não aceitamos, tambem, o que se procurou apregoar depois do jogo, que o Arsenal deixou-se dominar, para tentar a sorte, em contra-ataques. Isso é um absurdo! Todo mundo viu perfeitamente que o Corintians partiu para o ataque, desde os primeiros instantes da partida, e que perdeu inumeras oportunidades, por precipitação dos seus avantes. Se o "campeão do centenario" tivesse marcado uma unica vez, no primeiro tempo, teria criado alma nova, e as suas condições psicologicas, na segunda etapa, seriam bem melhores. Não marcou, por azar seu ou por sorte dos ingleses, mas o fato é que não marcou. E no segundo tempo, talvez dominados pelo otimismo que tomou conta do estadio, passaram os seus jogadores a fazer demonstrações de habilidades pessoais. E aí residiu o maior erro do Corintians. Touguinha, que no primeiro tempo estivera impecavel, pretendeu mostrar que tambem sabe fintar, e já não passava a bola de primeira. Os avantes, por isso, necessitavam correr mais, voltando para apanhar à pelota, e acabaram se esfalfando e diminuindo a pressão que vinham mantendo, permitindo o desafogo na retaguarda do Arsenal. Este, que vinha lutando apenas por um resultado honroso — um empate, se fosse possivel — vislumbrou a possibilidade de atacar, e apenas com dois homens na frente tentou o gol, sendo bem sucedido, não por habilidade sua, mas porque o alvi-negro, com aquela historia de "diagonal" confundiu-se e abriu brechas na retaguarda.

### FALTA DE ORIENTAÇAO TECNICA

Quando o Southampton nos visitou, o seu tecnico, Mr. Dodgin, depois de assistir a inumeras exibições de conjuntos brasileiros, declarou que se tivessemos bôa orientação tecnica, seriamos invenciveis no mundo inteiro. Hoje, sabemos que Mr. Dodgin estava com a razão. Se o Corintians tivesse recebido orientação acertada, teria vencido facilmente o Arsenal, transformando em numeros aquela formidavel supremacia que evidenciou durante todo o transcorrer do prelio. Baltazar não deu um unico chute contra a meta de Swindin, durante os noventa minutos de jogos. Executou alguns saltos bonitos, deu algumas cabeçadas perigosas, e ficou nisso, muito longe do Baltazar que estamos acostumados a ver em outras pelejas. Claudio, quando recebia a bola, esperava invariavelmente o combate do adversario, para dribla-lo. Fintava-o duas, tres vezes, enquanto os outros defensores se colocavam, e depois, não tendo para quem passar, atrazava a bola para os medios. Voltava tudo para o ponto de partida, para facilidade dos ingleses, mais lerdos e pesadões. Até Belfari, habitualmente rebatedor, andou dando as suas fintasinhas. Faltou orientação tecnica ao Corintians, que poderia vencer com facilidade o seu adversario, se evitasse as fintas excessivas, se procurasse o jogo de primeira, sempre de primeira e para a frente, em direção ao gol. Arabescos não resolvem.

Então, perguntará o leitor, o Arsenal foi mais quadro? Não, positivamente o Arsenal não jogou para ganhar o jogo. O seu quadro é vulgar, seus jogadores são lentos e pesados, alguns extremamente desajeitados para a pratica do futebol. Dão "furadas" de pasmar!

E a sua tatica é velha como a Sé de Braga. O que há com eles é que têm consciencia dessa mediocridade, no terreno individual, e todos então jogam para a equipe, com senso pratico e perseverança, britanicamente indiferentes às manifestações da torcida. Aguardam pacientemente a sua chance. O Corintians, pelo contrario, quis fazer tudo às pressas, inclusive o "baile", que teve inicio antes do marcador começar a funcionar. Por isso perdeu uma partida que nunca deveria perder.

Se Joreca, no intervalo do jogo, tivesse chamado os seus pupilos e recomendado aos que estavam abusando do jogo pessoal que acabassem com aquilo, se tivesse ordenado aos outros que continuassem com o jogo de primeira, se tivesse batido nessa tecla, com insistencia, com energia, dificilmente o seu quadro teria sido derrotado.

Nada disso foi feito o fato é que o Corintians, jogando muito mais do que o Arsenal, foi por este derrotado. Mr. Dodgin estava com a razão, não resta a menor duvida. E nós ficamos pensando, como ele: "se tivessemos orientação tecnica, a que ponto poderiamos chegar, com o potencial humano que possuimos!"

# AS DESELEGANCIAS ATINGEM O SANTOS...

Soubemos mais uma, de cabo de esquadra, do indesejavel Carlito Rocha. Mais uma atitude do conhecido Biriba II, que reflete bem o seu carater desqualificado.

Depois de ter negado apoio aos clubes paulistas, quando da realização do famoso Quadrangular, o pai espiritual do Biriba, num gesto de acinte, entrou em entendimentos com o Santos para a realização de duas partidas com o vice-campeão paulista. Pediu 200 mil cruzeiros pelos dois jogos, e como o Santos achasse caro, prometeu, como compensação, reservar um jogo do Arsenal para o alvi-negro praiano. Em vista disso o Santos, que na ocasião não andava às boas com a Federação Paulista, precipitadamente topou a parada. Dessa forma o pai espiritual do Biriba abiscoitou os 200 mil cruzeiros dos dois jogos, e voltou pra sua casa, satisfeito da vida, e o Athié ficou esperando a vinda do Arsenal, para ver o que lhe reservava o Carlito.

Enquanto isso o indesejavel voltou a São Paulo, rebaixou-se, humilhou-se, chorou as maguas de todas as formas, pedindo desculpas por se ter negado a participar do torneio quadrangular, e acabou engambelando os nossos ingenuos dirigentes que, impressionados com a choradeira, se dispuseram a ajudar o Botafogo, enfrentando o Arsenal pela bagatela de 50 mil cruzeiros.

Feito isso, já não precisava o Carlito do seu amigo de ontem, o Santos Futebol Clube. Portanto, esqueceu-o. O clube inglês veio, foram programados os seus jogos, e o nome do alvi-negro santista jamias veio à baila. Em vista disso o Santos passou um telegrama energico ao Botafogo, e teve como resposta a promessa de que o assunto iria ser estudado com carinho! Por incrivel que pareça, tudo isso aconteceu, leitor amigo!

E agora, perguntamos nós: será que depois de tantas lições, ainda vamos continuar sendo tapeados pelo Carlito? O homenzinho é ladino, não resta duvida, mas acima de tudo é um individuo falso, pouco escrupuloso, cujo carater não nos impõe senão o dever de afastar-nos cada vez mais dele.

VIOTTI
O MAGO DA OBJETIVA
RUA S. BENTO, N. 299 — TELEFONE: 2-4128
RUA JOSE' PAULINO, N. 626 — TELEFONE: 52-4453

Nada mais simples!
Um prato delicioso preparado num instante!
Abra uma lata de Língua Bovina ARMOUR e coloque-a na geladeira. Enquanto esfria, prepare uma salada de alface, legumes ou batatas. Retire a língua da geladeira, corte-a em fatias e sirva-a fria com a salada.
UM DOS PRODUTOS DE QUALIDADE DO
ARMOUR
Lingua de Bovino
FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

# BOMBARDEIO TREMEND...

# MAS AS TRAVES, O ARBITRO E A...

1 — Quando o arbitro assinalou o termino do choque internacional de anteontem só uma coisa ainda nos entristecia: a derrota do pseudo grande quadro do Arsenal, ainda desta vez, por caprichos do destino, ocorreu por contagem que não fornece ao aficionado a verdadeira impressão da fraqueza do mesmo. Na realidade, esses ingleses têm uma sorte barbara!... Nunca vi coisa igual! O Vasco, em S. Januario, como o Corintians no Pacaembu' martelou intensamente suas linhas, dominando, dominando de maneira incrivel, para depois, no epilogo, o primeiro contentar-se com um magro triunfo, e o segundo, ainda com sorte bem pior, uma injusta derrota... São os azares do futebol — naturalmente proclamam aqueles que conhecem a fundo suas manhas e seus curiosos aspectos. Entretanto, mesmo ante os rigores desse ilogismo, encontramos sempre os elementos basicos para formarmos juizo da capacidade de uma equipe. Quando, realmente, dispõe de pontos fracos, como acontece com o Arsenal, o observador pertinaz, que foge ao superficialismo das vitorias, entrando mais a fundo na questão, descobre até com certa facilidade grandes falhas. Muitos criticos se limitaram ao papel comodo de elogiar porque os numeros foram coroando o trabalho do Arsenal. Uma dilatada vitoria sobre o Fluminense, cujo onze desmantelado, sem entrosamento, constituiu forte "handicap" em favor do clube visitante. Ninguem, entretanto, se lembrou, nem por brincadeira de passar a vista sobre o quadro do tricolor carioca, todos se demorando no Arsenal...

2 — Tais criticos tentaram descobrer nos britanicos virtudes que excedem aos limites naturais de sua técnica por vezes incompleta e incipiente. Uma "onda" impressionante de louvores absurdos invadiu S. Paulo. Do Rio vinham frases bombasticas, enchendo de qualificativos exagerados os ingleses. Não sou melhor do que ninguem, e muito menos estou aqui para bancar o cabotino. E' logico, porem, que não aceitei, de pronto, essa campanha em favor do Arsenal, tendo em vista, primeiramente, que apenas num jogo não se pode nem se deve formar juizo definitivo. Depois levava em conta tambem o estado lastimavel do Fluminense. Foi temeridade lança-lo numa partida internacional, de tamanha relevancia para os brasileiros, porque, como vimos, o Fluminense não estava a altura. Acho que tudo isso surgiu em função do indisfarçavel proposito monetario do Carlito... Arranjou um adversario deprimido e desarticulado para o prelio de estréia, concorrendo assim, para elevar o cartaz nos visitantes.

3 — Esse clamoroso erro custou ao futebol do Brasil, vergonhosa derrota, mas, para o empresario carioca foi um acontecimento de grande emoção e contentamento. O presidente do Botafogo, de modo algum, está se incomodando com um feio resultado. Nesta hora deve ter torcido para os ingleses, pensando nos milhões que entrariam com uma boa figura do Arsenal... Patriota do ouro que penetraria facil na sua bolsa... A maquina de propaganda carioca, visivelmente industriada, rompeu com suas trombetas, erguendo o Arsenal para um mundo de ilusão, botando-o no quadro de honra onde, dignamente, só estiveram, nos ultimos anos, Torino e River. De S. Paulo, levadas de roldão, tambem foram arrastadas algumas vozes precipitadas. O Arsenal, da noite para o dia, ficou sendo o maior clube do mundo!!...

4 — Daí por diante o historico ficou por conta dos exitos futuros. Fomos vê-lo, no jogo com o Palmeiras, ressabiados, prontos a reconhecer-lhe o merito se por acaso houvesse. Aparelhados tambem para dizer as verdades se o cartaz estivesse exagerado. O primeiro tempo não nos revelou senão um Palmeiras naturalmente assombrado pelo que se havia dito dos ingleses. Estes, nem assim, souberam tirar partido da insegurança dos locais, ganhando o prelio, logo de inicio, com a marcação de alguns gols. No periodo final o conjunto paulista tomou conta do campo, predominando largamente, dando vaza a um trabalho técnico brilhante e magnifico. Nada vimos no Arsenal que justificasse os exageros. Conosco ficou a quase totalidade do publico. Veio o segundo confronto e o conceito sobre os britanicos não sofreu alteração: o Corintians bailou-os durante 45 minutos, perdendo oportunidade de conseguir varios tentos. Aqueles criticos precipitados, arraigados a uma idéia fixa, procurando sustentar sua tése, ainda dizem que eles têm uma defesa de ferro. Defesa de ferro, que foi amplamente batida varias vezes... O Corintians não marcou pelas proprias deficiencias de seus avantes. Não foram os elementos defensivos que anularam a ação dos alvinegros. Conviria meditar-se profundamente sobre essa importante verdade. Quantas oportunidades se desperdiçaram de-pois que a [illegible] nte esta totalmente [illegible]

5 — Enfim, [illegible] futel... vale [illegible] bem pou... a elegancia [illegible] r dos I... ces, o Cori[illegible] tirado ... rua da [illegible] ndo pe... do pelo [illegible] ver tra... formado [illegible] numer... seu grande [illegible] ominio. recalcitrant[illegible] am-se ... sos, encar[illegible] co come... novo e gra[illegible] No inti... não é su[illegible] desejas... novo triu[illegible] Tomb... o magnific[illegible] de S. ... nuario est[illegible] ente v... riosa a idé[illegible] e Arse... Mas nem [illegible] é santo... reza um [illegible] ... Inv... taram, de [illegible] o os in... ses jogaram [illegible] Palme... que os seu[illegible] ão sab... exibir-se à [illegible] costum... à luz artif[illegible] contra... o ritmo fal[illegible] seu e... Desculpa, [illegible] e esfa... pada, porem [illegible] que n... poderia ce[illegible] e cent... de vozes [illegible] m em ... para defe[illegible] seg... atuação [illegible] -se a ... argument[illegible] al era ... colosso d[illegible] co, del... o barco [illegible] meira...

"Grande Prêmio Jockey Club DE SÃO PAULO"

*Domingo, dia 29,* mais uma linda tarde de elegância e beleza em Cidade Jardim: o "Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo", com dotação de duzentos mil cruzeiros, pondo à prova os melhores parelheiros das nossas raias.

**ALMÔÇO EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA CONTRA O CÂNCER**

às 12 30 horas: dê o seu apôio humanitário, colaborando com a Associação Paulista de Combate ao Câncer; retire, hoje mesmo, o seu ingresso, na Galeria Prestes Maia ou na sede da A. P. C. C. à Al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

**MATINÉE DANÇANTE**

E depois de assistir a uma das mais importantes competições turfísticas, tome parte na matinée dançante oferecida aos sócios, que terá início às 18 hs.

**Reserva de mesas na Portaria do Jockey Club de São Paulo à Praça Antônio Prado.**

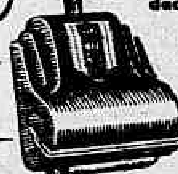
Cr$ 200.000.00

29 DE MAIO

CONVIDE OS SEUS AMIGOS: ÊLES VÃO GOSTAR

PANAM - Casa de Amigos: 33.030

enceradeira JOHNSON



— agora em prestações mensais de Cr$ 150,

E a mais moderna enceradeira elétrica que proporciona:

dirigibilidade mais fácil — uniformidade de lustração — rendimento maior, dupla economia em energia e tempo.

Distribuidores:

CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Praça da República, 309

Ag. Pettinati

LEITURA PREJUDICA...

# ...D DO VASCO DA GAMA
# ...SORTE EVITARAM UMA GOLEADA!

...que a ... nte estava ... neais ...

... Enfim, ... m futebol ... ale ... bem pouco ... gancia ... r dos lan- ... o Corin ... tirado à ... da ... ndo pesa- ... eis mai ... ver trans- ... sado e ... numerica ... grande ... ominio. Os ... ileitran ... am-se te- ... encar ... co como o ... o e gra ... No intimo, ... é sur ... desejassem ... o triun ... Tombado ... agnifi ... de S. Ja- ... rio est ... ente vito- ... a a idé ... e Arsenal. ... nem ... é santo — ... a um ... .. Inven- ... am, de ... os ingle- ... jogaram ... Palmeiras ... e os seu ... não sabiam ... bir-se à ... costumados ... ius artif ... contraram ... rimo fu ... seu estilo. ... sculpa, ... te esfarra- ... da, pore ... que não se ... deria c ... centenas ... vozes ... m em côro ... ra def ... segunda ... nação ... -se a nova ... gumen ... nal era um ... losso ... o, deixava ... barco ... meira fase

para ganhar folgadamente nos derradeiros 45 minutos. Todos se esqueceram de que o Palmeiras havia dominado, exatamente, neste periodo... Acho até uma graça danada!... Ninguem mais se lembrou do argumento de jogo diurno. No entanto, o Arsenal foi tão ruim, durante o dia, como tinha sido durante a noite... Na vespera do jogo com o Vasco o palavreado era o mesmo: eles vão exaurir os vascainos, de inicio, ganhando depois com folga na parte final.

A fantastica "chance" dos ingleses, acompanhando a onda de imbecilidade, chegou a entrever novo desfecho inesperado para a pugna. Os atacantes vascainos tambem dominaram a vontade. Bolas na trave, bolas no travessão, defesas milagrosas, tiros de lado, tiros pelo alto... tudo, tudo conspirando contra uma grande contagem. Esfregaram, satisfeitos, as mãos os campeões da tese de invencibilidade do Arsenal. Muitos disseram, rapido, findo o tempo, que dentro de alguns minutos estaria abrindo a contagem e depois marcaria o segundo e talvez o terceiro tento, tudo matematicamente, como se fôra perfeita maquina, derrotando o Vasco. Mas — repito — para os ingleses sairem invictos do Brasil — como queriam — seria mistér que tivesse trazido, de fato, um futebol de 1.a categoria. Somente com o fator "chance" nenhum quadro ganha todos os jogos. Ganha uma vez, no maximo duas, mas se esborracha adiante, cedendo à pressão do mais forte.

6 — Da historia desse embate pode-se dizer novamente que os britanicos escaparam por milagre de tremenda goleada. O Vasco sempre bordejou a area dos europeus, crivando sua meta de potentes balaços, rodeando-a de constante assedio, vencendo uma por uma das barreiras londrinas. Raro o Arsenal contra-atacava, e quando descia não o fazia com a autoridade de um adversario poderoso. Aliás, do exame de sua equipe, sobrou como analise substancial a impressão de que o setor defensivo está acima da linha atacante. Esta mostrou apenas uma virtude: — seus integrantes sabem atirar ao arco, de qualquer distancia, com certo alvo, advindo daí, certamente, o apelido de "metralheiros".

Não é por outra razão, aliás, que os atacantes conseguiram derrotar o Corintians. Duas fugidias ocasiões, que habilmente souberam converter em tentos. Desde o primeiro contacto com eles advertimos que se deveria anular os seus tiros. O Palmeiras soube resguardar-se e saiu quase incolume, e mesmo acontecendo com o Vasco. Quanto ao Corintians olhou com atenção esse papel, no primeiro tempo, para se perder no segundo, preocupando-se com o jogo pessoal.

Outro fato: — não suponham que estamos querendo traçar paralelo entre o futebol britanico e brasileiro nas considerações desfavoraveis ao Arsenal. Longe de nós tal proposito. O futebol britanico não é o que aí está. A começar pelo conhecido fato de que não trouxe a equipe completa, ficando dois titulares na Inglaterra, justamente os melhores e vindo um — o zagueiro Scott — apenas a passeio porque está com o menisco em mau estado. Se fosse, realmente, esse colosso que muitos apregoaram, então o que seria a seleção inglesa que está jogando na Europa sem nenhum elemento do quadro que visita o Brasil. O proprio "manager" Tom Whitaker, declarou a um confrade que o Arsenal teve sua melhor esquadra quando em 1930 forneceu sete elementos para o selecionado britanico. Agora não fornece nenhum e os criticos precipitados querem lhe atribuir uma gloria que não possui.

7 — Chegando ao fim toca-nos o dever de felicitar o Vasco por sua magnifica atuação, cujo unico senão residiu na total ausencia de sorte nos arremates. Quantos gols perdidos!... Quase uma dezena deles, alguns quando nada poderia fazer mais o arqueiro ... coisas do futebol... As vezes ele socorre os proselitos do superficialismo sem substancia, entrando com fatores extras na decisão de uma partida... Os chamados 25 por cento que interferem em toda a especie de jogo, estiveram todos com o Arsenal na segunda e terceira partida. Na quarta-feira, ainda o ajudaram, mas já em menor escala, podendo o Vasco fazer praça de sua imensa superioridade. Torçamos, ardentemente, para que, pelo menos, haja uma divisão nessa estrela tutelar do quadro inglês, ficando uma parte para o São Paulo porque se isso acontecer teremos oportunidade de contar, definitivamente, a verdadeira historia dessa serie de partidas.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —

BOM RETIRO — S. PAULO



...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

# Guaraz deve levantar o G. P. "Jockey Club"

## CLARÃO SEU UNICO INIMIGO -- BONS OS PROGRAMAS DESTA SEMANA NO HIPODROMO PAULISTANO -- MONTARIAS -- NOSSOS PROGNOSTICOS

SABADO

1.o PAREO — 1.600 METROS

BILITIS — Só veloz. Dificil.

FLORIAN — Anda mal. Fóra.

TRINTA E TRES — Matungão. Fóra.

ARRANCHADOR — Tudo a favor. Poderá até ser o ganhador.

CASIOTAURO — Sempre dos ultimos.

FEUDAL — Boa forma. Rival.

IBAE' — Para os azaristas é bom.

2.o PAREO — 1.600 METROS

GILDO — A força. Pode ganhar.

GUAÇU' — E' sempre bom placê.

ARDENTE — Anda mal. Dificil.

CIPO' — Melhor. Rival.

SOROSE — Toda "empapelada". Nada sentindo é concorrente de meritos.

ESCAPADA — Só veloz. Daí.

GAIPAPA — Cuidado com esta...

3.o PAREO — 1.500 METROS

EPSON — Volta bem. Olho.

ESQUILO — Mesmo aqui é rival.

ESTAMPIDO — Melhorando sempre.

JABOTY — Tropel forte. Dificil.

JANOTA — Irregular. Azar.

MINEAPOLIS — Bons exercicios. Irá correr muito.

4.o PAREO — 1.300 METROS

CAMPEADOR — Fraco. Fóra.

ESPARGO — Bom preparo. Olho.

GALANTEIO — Como azar é ótimo.

GRANITO — Deverá ser dos primeiros.

FURIOSA — Valente. Bom placê.

LUNA — Somente aos azaristas.

5.o PAREO — 1.400 METROS

PAYETTE — Turma forte.

ALASKA — Possibilidades remotas, pois é bravo o tropel.

LANA TURNER — Bem na areia. Otimo placê.

VANAGLORIA — Fóra do pareo.

YORK — Boa campanha na Argentina. Serve como azar.

ZOCO — Só veloz.

PROFESSORA — Não deve perder.

6.o PAREO — 1.400 METROS

IPO — Força e deve vencer.

PIRATA — Pareo bravo.

XALIMAR — Em forma. Inimiga.

AMBICION — Correndo pouco.

CAMBI — Bom trabalho. Rival.

HAMLET — Turma forte. Dificil.

SIROCO — Melhor na areia. Olho.

GIRALDA — Subiu. Aqui é dificil.

IGUANA — Grande adversaria.

THEIRA — Não cremos.

7.o PAREO — 1.400 METROS

A.B.C. — Pouca "chance".

EREGE — Inimigo certo.

BELATRIZ — Turma forte.

DIDI — Otimo placê.

PEROLA DE OFIR — Melhor na areia. Poderá reabilitar-se.

ESBELTA II — Há muita fé.

HELVITA — Rival de meritos.

JAGUARA — Dificil.

MARACATI — Bom placê.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 METROS

CHAMACH — Quando reaparece corre muito.

HORUS — Bom placê.

CABOTINO — Só como azar.

CAMERINO — "Chance" remota.

MATERO — Nosso palpite.

OGRA — Correndo pouco.

2.o PAREO — 1.500 METROS

ALADIN — E' da grama. Olho.

ECLAIR — Vale uns placês.

RESERO — Tinindo. Rival.

CLEVELAND — Azar viavel.

EXQUISITA — Melhorou esta. Pode surpreender.

HYDRA — E' bom placê.

IBIS — Não deve perder.

3.o PAREO — 1.000 METROS

ARAÇA' — Não gostamos.

BOTICELLI — Bom placê.

JAPIM — E' cedo ainda.

VALOROSO — Só se melhorou muito. Há fé, todavia.

EMBAIBA — Nada fez.

JANDAIA — Regular apenas.

MAITACA — E' a força.

MAZUMA — Volta melhorada.

4.o PAREO — 1.500 METROS

A. KASSAR Melhor na distancia. Azar.

BARALHO — Aqui é mais dificil.

BUCEFALO — Outro que pouco deverá fazer.

HARLEY — Volta otimo.

JACAREI — E' sempre rival.

RONCADOR — Nosso palpite.

JEITOSA — Bom placê.

5.o PAREO — 3.218 METROS

BROTE — Turma forte.

GUIZO — Pouco fará.

CID — Otimo reforço.

GUARAZ — Força. Dificil perder.

GOLEIRO — Pouco fará.

PELELE — Fóra do pareo.

CLARÃO — Inimigo certo.

IGUASSU' — Melhor para os azaristas.

6.o PAREO — 1.500 METROS

CARTUCHO — Dificil.

GUAZIL — Força. Pode ganhar.

HALCON — Grande inimigo.

DELGADA — Sempre rival.

MARFADA — . Mais dificil agora.

HEBREU — Turma brava.

BASCA — Tentador azar.

MALANDRINHO — Volta otimamente trabalhado. Pode surpreender.

7.o PAREO — 1.609 METROS

BALLET — Tropel bravo.

KENT — Pode bisar.

AMPERO — Força agora.

B. CEDAR — Remotas possibilidades, pois é forte a turma.

C. NEGRO — Bem na companhia.

LOOPING — E' nosso palpite.

RIGUEIROSA — Fóra do pareo.

K. LAVINIA — Inimiga certa.

LITERAL — Remota "chance".

8.o PAREO — 1.500 METROS

CEZARION — Bom placê.

JUBILOSO — Nosso palpite.

MIRIANTO — O melhor azar.

ANORA — Há muita fé.

DISCADA — Fóra do pareo.

GROSELHA — Vale uns placês.

PRINCEZINHA — Fóra.

SULAMITA — Pouco fará.

## NOSSOS PALPITES

SABADO

Feudal — Arranchador
Gildo — Guaçu'
Estampido — Mineapolis
Granito — Furiosa
Professora — L. Turner
Ipo — Iguana
Erege — Helvita

DOMINGO

Matero — Horus
Ibis — Resero
Maitaca — Boticelli
Roncador — Harley
Guaraz — Clarão
Guazil — Halcon
Looping — Kent
Jubiloso — Cezarion

## MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Chamach, A. Altran . 58
2 Horus, Ot. Reichel . . 58
3 Cabotino, L. Gonzalez 56
4 Camerino, R. Zamudio 56
5 Matero, O. Reichel . . 56
6 Ogar, J. Nascimento . 52

2.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Aladin, J. Carvalho . . 55
2 Eclair, R. Olguin . . . [illegible]
3 Resero, A. Altran . . . 55
4 Cleveland, A. Nobrega 53
5 Exquisita, O. Reichel . 53
6 Hydra, R. Zamudio . . 53
7 Ibis, E. Vieira . . . . 53

3.o PAREO — 1.000 MTS.
1 Araçá, R. Zamudio .. 55
2 Boticelli, E. Garcia . . 55
3 Japim, A. Altran . . . 55
4 Valoroso, P. Vaz . . . 55
5 Embauba, L. Osorio . . 53
6 Jandaia, O. Reichel . . 53
7 Maitaca, L. Gonzalez .. 53
8 Mazuma, J. Carvalho . 53

4.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Abdel Kassar, Osorio .. 55
2 Baralho, J. Nascimento 55
3 Bucefalo, J. Carvalho .. 55
4 Harley, R. Olguin . . . 55
5 Jacareí, L. Gonzalez . . 55
6 Roncador, V. Pinheiro . 55
7 Jeitosa, R. Zamudio . . 53

5.o PAREO — 3.218 MTS.
Grande P. "Jockey Club"
(1 Brote, N. Monteiro . . 57
(2 Guizo, O. Reichel . . 53
(3 Cid, P. Vaz . . . . . 57
(4 Guaraz, R. Zamudio .. 55
(5 Goleiro, R. Olguin . . 53
6 Pelele, E. Garcia . . . 57
7 Clarão, O. Rosa . . . . 53
8 Iguassu', L. Gonzalez . 53

6.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Cartucho, L. Osorio .. 58
2 Guazil, E. Garcia . . . 58
3 Halcon, L. Gonzalez . . 58
4 Delgada, R. Zamudio .. 56
5 Marfada, P. Vaz . . . 56
6 Hebreu, J. Carvalho . . 56
7 Basca, A. Altran . . . 52
8 Malandrinho, Omario . 52

7.o PAREO — 1.609 MTS.
1 Ballet, P. Vaz . . . . 58
2 Kent, L. Osorio . . . 57
3 Ampero, L. Gonzalez . 56
4 Blue Cedar, E. Silva .. 56
5 Cabo Negro, O. Reichel 56
6 Looping, J. Carvalho .. 56
7 Rigueirosa, A. Altran .. 56
8 K. Lavinia, R. Zamudio 55
9 Literal, J. Nascimento . 55

8.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Cezarion, L. Gonzalez .. 56
2 Jubiloso, J. P. Souza .. 56
3 Mirianto, Ot. Reichel .. 56
4 Anora, J. Nascimento . 54
5 Discàda, R. Olguin . .. 54
6 Groselha, W. O. Silva 54
7 Princezinha, Urbina . . 54
8 Sulamita, M. Signoretti 54

## A GALOPE...

O assunto obrigatorio nas rodas turfisticas, são as ultimas suspensões impostas pela Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, a varios profissionais que militam em Cidade Jardim. Na semana passada foi G. Benitez, esta foram H. Molina e W. Mazala punidos. O cuidador por dois meses por divergencia de atuação de Estanhado, parelheiro aos seus cuidados e os dois ginetes por não terem feito empenho de melhor colocação nas vezes que dirigiram Hebreu e Rigmach.

Muito justo, assim deve agir o orgão tecnico.

Mas ha o eterno sistema de dois pesos e duas medidas. O joquei de Estanhado nas vezes anteriores nada sofreu. Os animais Epilogo, Giralda e Kent ganharam e vinham de atuações desconsertantes. Nada sucedeu aos seus responsaveis. Por que? Porque são apadrinhados dentro do clube de corridas da ladeira Porto Geral? Devem ser. — RENZAN.

## MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Bilitis, N. Pereira . . 58
2 Florian, J. O. Silva . . 58
3 T. e Três, J. P. Souza 58
4 Arranchador, R. Zamudio .. .. .. .. .. .. 56
5 Casiotauro, A. Altran . 50
6 Feudal, R. Corrêa . .. 50
7 Ibaé, A. Nappo . . . . 46

2.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Gildo, P. Vaz . . . . 58
2 Guaçu', L. Gonzalez . 58
3 Ardente, A. Nobrega . 56
4 Cipó, N. Linhares . . . 56
5 Sorose, J. P. Souza . . 56
6 Escapada, A. Tucillo .. 52
7 Gaipapa, A. Nappo . . 48

3.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Epson, P. Vaz . . . . 55
2 Esquilo, R. Urbina . . . 55
3 Estampido, V. Pinheiro 55
4 Jaboty, O. Reichel . . 55
5 Janota, L. Gonzalez . . 55
6 Mineapolis, A. Altran . 55

4.o PAREO — 1.300 MTS.
(1 Campeador, R. Zamudio 55
(2 Espargo, L. Osorio . . . 55
3 Galanteio, P. Vaz . . . 55
4 Granito, L. Gonzalez .. 55
5 Furiosa, R. Olguin . . 53
6 Luna, Ot. Reichel . . . 53

5.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Payette, J. Nascimento 58
2 Alaska, E. Vieira . . . 56
3 Lana Turner, O. Reichel 56
4 Vanagloria, E. Garcia . 54
5 York, P. Vaz . . . . . 54
6 Zoco, L. Osorio . . . . 54
7 Professora, J. Carvalho 48

6.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Ipo, P. Vaz .. .. .. .. 56
(2 Pirata, J. Carvalho . .. 56
(3 Xalimar, E. Garcia . . 50
4 Ambicion, E. Silva . .. 54
5 Cambi, R. Olguin . . . 52
6 Hamlet, Ot. Reichel .. 52
7 Siroco, J. P. Souza . . 52
8 Giralda, O. Reichel . . 50
9 Iguana, R. Pacheco . . 50
10 Theira, R. Corrêa . . . 50

7.o PAREO — 1.400 MTS.
1 A. B. C., E. Silva . . . 5[illegible]
2 James, L. Gonzalez . . 55
3 Belatriz, O. Reichel . . 53
(4 Didi, E. Garcia . . . . 53
(5 P. de Ofir, J. Carvalho 53
6 Esbelta, R. Olguin . . . 53
7 Helvita, A. Ferreira F.o 53
8 Jaguara, L. Osorio . . 53
9 Maracatí, N. Monteiro . 53

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

## 10 profissionais indicam «barbadas»

Esta semana foram ouvidos os seguintes profissionais, a fim de indicarem "barbadas" para os nossos leitores: — O. Rosa, L. Gonzalez, R. Zamudio, J. Nascimento, J. Carvalho, F. Franco, R. Rojas, F. B. Oliveira, A. Pezza e O.Reichel. E' o seguinte o quadro demonstrativo, que conseguimos formar:

| 1.o PAREO | 2.o PAREO | 3.o PAREO | 4.o PAREO | 5.o PAREO | 6.o PAREO | 7.o PAREO | 8.o PAREO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Chamach .. 1 | Aladin . . . . 1 | Boticelli . . 1 | A. Kassar .. 2 | Guaraz . .. 5 | Guazil . . . 2 | Ballet . . . . 1 | Jubiloso . . 2 |
| Horus .. .. 2 | Resero .. .. 2 | Valoroso . . 1 | Baralho . .. 1 | Clarão .. .. 4 | Halcon . . . 3 | Kent . . . . 1 | Cezarion . . 2 |
| Cabotino ... 1 | Cleveland .. 1 | Jandaia . .. 3 | Harley . .. 2 | Iguassú . .. 1 | Delgada . .. 2 | Ampero . .. 4 | Mirianto . . 2 |
| Matero .. .. 6 | Hydra .. .. 3 | Maitaca . .. 3 | Jacareí . .. 2 | | Marfada . . 1 | Looping . .. 2 | Anora . . . 1 |
| | Ibis . . . .. 3 | Mazuma . .. 3 | Roncador . . 1 | | Basca . . . .. 2 | K. Lavinia . [illegible] | Groselha . . 1 |
| | | | Jeitosa .. .. 2 | | | | |

SIMÃO DECLARA:

# Impraticavel a tese da seleção permanente

## A Portuguesa está no pareo pela conquista do campeonato de 1949 — Palmeiras e São Paulo, os mais sérios concorrentes — A "diagonal" é uma bôa tatica... para os jogadores da defesa — Zé Carlos, o melhor valor novo da Portuguesa

Simão apareceu de repente no futebol paulista. Quando a Portuguesa regressou de uma excursão ao norte do Brasil, trouxe consigo um garoto, timido e calado, que logo começou a chamar a atenção de todos, pelo seu jogo positivo. Ninguem entretanto poderia prever que, pouco tempo depois, aquele jovem, ainda imberbe, iria se transformar num dos mais completos atacantes nacionais. Simão venceu. Com a sua modestia, com a sua simplicidade, chegou ao selecionado brasileiro, e ostenta agora, garboso, o titulo de campeão sul-americano. E' ele quem responde hoje às nossas perguntas. Tateando, procurando as respostas para não ferir melindres, eis como nos atendeu o excelente ponteiro canhoto da Portuguesa de Desportos:

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

Simão — Foi em fins de 1945, contra o Clube Nautico Capibaribe. Jogava então pelo E. C. Recife, meu primeiro clube.

Reporter — Em que ano estreou na seleção do Brasil? Qual foi o ultimo jogo que fez no selecionado?

Simão — Meu primeiro jogo na equipe brasileira foi há pouco tempo, quando da estreia do Brasil, no ultimo sul-americano. A ultima vez foi na partida decisiva quando conquistamos o titulo.

Reporter — Qual foi, na sua opinião, o melhor "scratch" brasileiro de todos os tempos?

Simão — Creio que foi aquele que disputou a Copa do Mundo, em 1938, formado por — Valter, Domingos e Machado; — Zezé Procopio, Martin e Afonsinho; — Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

Reporter — Da época em que começou sua carreira profissional até o momento atual, houve melhoria tecnica do nosso futebol? Que pensa sobre a diagonal?

Simão — Houve grande melhoria, principalmente no que diz respeito à marcação. A diagonal é uma boa tatica, para os jogadores da defesa, que encontram mais facilidade para "segurar" os avantes contrarios.

Reporter — Dos jogadores com quem privou, pode destacar o mais inteligente? E o mais cavalheiro?

Simão — Em materia de inteligencia, destaco Zizinho e Jair. O mais cavalheiro, Ademir.

Reporter — Há diferença entre jogar no clube e na seleção?

Simão — Para mim não houve diferença. Tanto no clube como na seleção encaro o meu papel com o maior senso de responsabilidade. A emoção é igual, tanto aqui como lá.

Reporter — Qual foi a vitoria que lhe causou maior alegria?

Simão — Contra o Equador, na minha estreia na seleção nacional.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Simão — Sim, já fui vaiado algumas vezes, principalmente no Rio de Janeiro. A vaia pode ter influencia desastrada, algumas vezes, conforme as circunstancias. A's vezes, entretanto, estimula.

Reporter — Em que paizes já atuou?

Simão — Por enquanto, só conheço o Brasil.

Reporter — Quando foi que recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Simão — Em 1947 numa partida entre Santos e Portuguesa. Estavamos perdendo, e, numa brilhante reação derrotamos o valente contendor. Eu fiz um dos tentos do meu clube e recebi muitos aplausos.

Reporter — Considera uteis e necessarias as concentrações?

Simão — Sim, desde que haja conforto para os jogadores.

Reporter — O Brasil esteve representado, neste ultimo certame continental, pela sua força maxima?

Simão — Estou convencido que sim.

Reporter — Suas condições fisicas eram boas, na ocasião em que foi convocado para o selecionado? E agora?

Simão — Sim, eu estava em boas condições fisicas, naquela ocasião. Atualmente tambem estou bem.

Reporter — Considera aconselhavel a escolha de um tecnico de clube para a seleção?

Simão — Não há inconveniente, quando o indicado é honesto e competente.

Reporter — Que pensa da tese da seleção permanente?

Simão — Reputo-a impraticavel A forma tecnica dos jogadores não é sempre a mesma. Uns decaem e outros sobem de produção. Essa circunstancia, na minha opinião, criaria dificuldades insoluveis.

Reporter — Acredita que o quadro da Portuguesa, atualmente está tão bom como em 1947?

Simão — O nosso quadro está muito bom, e será um serio concorrente ao titulo deste ano.

Reporter — Alem da Portuguesa, quais são os mais fortes candidatos ao tiulo de 1949?

Simão — São Paulo e Palmeiras.

Reporter — Dos novos elementos contratados pela Portuguesa, qual julga que tem mais futuro?

Simão — Zé Carlos.

Reporter — Está satisfeito com o titulo de campeão do continente?

Simão — E não é para estar? Possuo um titulo que envaidece a qualquer profissional, por mais calejado que possa ser.

# Em festas o E. C. Serrador

## Comemora esta semana o 5.o aniversario de sua fundação — Tambem o seu presidente de honra vê passar a data natalicia — Uma expressão do futebol extra-oficial

O E. C. Serrador, completa esta semana, o seu 5.o ano de atividades no cenario esportivo bandeirante. Fundado a 25 de maio de 1944, por um grupo de funcionarios da Companhia que lhe empresta o nome, o E. C. Serrador vêm cumprindo otimas performances, contra seus adversarios de lutas esportivas culminando com a conquista do titulo de Campeão de 1947, na série branca, da Divisão de Comercio e Industria ("LECI"), da qual está filiado desde a sua fundação.



O quadro principal do E. C. Serrador, que vem atuando ultimamente. Vemos da esquerda para a direita: Farid, Inacio, Calixto, Guilherme, Oliveira, Tite, Peril, Costinha, China, Tino e Carbone.

Seus dirigentes têm trabalhado com abnegação, não medindo sacrificios, em prol do Clube, para manter sempre bem alto o valor de sua pujança, dentro de um cavalheirismo e disciplina, que o tornaram conhecido entre os clubes amadores de nossa Capital.

Cumpre-nos ressaltar aqui, a figura simpatica do técnico Roberto Valente da Silva, que sem querer desmerecer os demais dirigentes, tem sido um dos baluartes incansaveis a quem muito deve o Esporte Clube Serrador, a posição de prestigio que atualmente desfruta nos meios esportivos da Paulicéia.

Duplamente festiva é a semana para a :familia" do Esporte Clube Serrador, pois, o sr. Julio Llorente, presidente honorario do Clube e chefe da mesma empresa comemora tambem, o seu aniversario natalicio. Pelo grato acontecimento ao sr. Julio Llorente e ao Esporte Clube Serrador enviamos as nossas congratulações. A atual diretoria, que rege os destinos do clube, está assim constituida:

DIRETORIA DE HONRA

1.o presidente honorario: sr. Julio Llorente; 1.o vice-presidente honorario: dr. Florentino Llorente.

DIRETORIA EM EXERCICIO

Presidente: Francisco Ambrosio; vice-presidente; João B. Carvalho; 1.o secretario, João Chiurco; 2.o secretario, Manuel Joaquim Martins; 1.o tesoureiro, Antonio Veronese; 2.o tesoureiro e técnico: Roberto Valente da Silva, Diretor esportivo: Rafael Auriemma e diretor social: Antonio Di Dio.

# CURIOSIDADES

**Recebemos, há dias, uma carta do leitor Alcides Meira, desta Capital. Pergunta-nos se o Corintinans está de relações cortadas com o Vasco da Gama.**

**Ambos não jogam ha muito. Primeiramente diremos que o Corintians não tem se defrontado com o Vasco por falta de oportunidade.**

**O clube paulista não está de relações rompidas com o carioca. Já esteve, em 1938-39, mas foram reatadas a 11 de novembro de 39, conforme pergaminho assinado na epoca, que dizia: "Saibam todos quantos este pergaminho virem que, aos 11 dias do mês de novembro do ano de 1939, após o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, foi realizado em S. Paulo no estadio do Parque S. Jorge, o embate amistoso entre as equipes principais dos valorosos gremios Clube de Regatas Vasco da Gama e Esporte Clube Corintians Paulista, em regozijo ao reatamento das relações dessas sociedades esportivas, isto é, entre os representantes daquela primeira associação e os das filiadas à Liga de Futebol do Estado de São Paulo. Interrompidas por circunstancias varias, foram, agora, felizmente, esclarecidas, mercê do espirito preclaro dos dignos esportistas, que têm sob a sua responsabilidade os destinos, não só dos clubes em apreço, como tambem do esporte brasileiro. Seja, pois, o presente momento o marco inicial de uma nova éra de felizes e uteis relações entre o Rio de Janeiro e S. Paulo esportivos, para maior gloria e felicidade do nosso mui amado Brasil. S. Paulo, 11 de novembro de 1939. Manuel Correcher, presidente (Corintians) e Antonio Campos, presidente (Vasco)".**









COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.
CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO
MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos
-:o:-
R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO



CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



# PAGINA DOS CONSULENTES

## pergunte oque quiser...

ORLANDO V. BASTOS — (Capital) — 1.o) O artilheiro de 1944 foi o ponteiro sampaulino Luizinho, com 22 gols; o segundo foi Pardal, tambem do São Paulo, com 18. 2.o) Teléco foi artilheiro nos anos: 1935, 36, 37, 39 e 41. 3.o) Amilcar Barbui conta 51 anos; Iracino, 40; Formiga, 52 e Fried, 52. 4.o) Ciro, o guardião santista em 35, está em Santos. E' tecnico do Docas de Santos, que levantou o campeonato do SESI. 5.o) Bolivar é profissional.

RODOLFO MUNHOZ — (Ca? pital) — 1.o) D'Alessio era um zagueiro alto, e forte que jogava no São Bento. Nunca, porem, integrou o selecionado brasileiro ou paulista ao lado de Bianco. 2.o) A equipe que o amigo formou para disputar o campeonato brasileiro está capacitada para alcançar exito; igualmente a corintiana.

CELIO DE ANDRADE CUNHA — (Capital) — 1.o) O selecionado continental, do ultimo certame: Garcia (Paraguai), Augusto (Brasil) e Mauro (Brasil); Bauer (Brasil), Nardell (Paraguai) e Noronha (Brasil); Tesourinha (Brasil), Zizinho (Brasil), Arce (Paraguai), Jair (Brasil) e Simão (Brasil). 2.o) O Sul-Americano apresentou Jair como o melhor chutador. 3.o) Até 50 Mauro está preso ao São Paulo. 4.o) Leonidas jogará este ano. Nelson ficará na reserva.

LEITOR DA RUA S. JORGE — (Capital) — 1.o) O jogo em que Servilio estreou no Corintians foi contra o Palestra, a 13 de maio de 1938, à noite, sexta-feira. No Parque Antartica registrou-se um empate: 2 a 2, tentos de Teléco (2), para o alvi-preto e de Carlos (contra) e Mathias, para os esmeraldinos. As equipes alinharam: CORINTIANS — Faustino, Saraiva e Carlos; Jango, Tião e Paulo; Sabratti, Servilio, Teléco, Carlinhos e Wilson. PALESTRA — Moreno, Carnera e Begliomini; Tunga, Gogliado e Del Nero (David); Barcelona, Canhoto, Barlotti, Rolando e Mathias. Foi boa a arbitragem de Enéas Sgarzi. 2.o) Servilio atuou muito bem. Deu um passe formidavel à Teléco, para este marcar o primeiro tento.

HILTON CABALERO — (São José do Rio Preto) — 1.o) Realmente, Arturzinho agora no Santos, tem um defeito fisico na perna direita. A mesma é um pouco mais curta que a outra. Isto foi devido a um acidente em Jundiaí, onde morava antes de vir para a Portuguesa de Desportos, em 1940. 2.o) Gijo, atualmente no Jabaquara, nasceu em Ipaussu, em 1910. Integrou o gremio representativo dessa cidade aos 15 anos. Depois ingressou no S. P. R., atual Nacional, em 1938. Deste foi para a Portuguesa de Desportos, onde fez somente um jogo, nos reservas. Daí para o São Bento de Marilia foi um pulo e depois, em 1939, para o Palestra. Saindo deste foi para o São Paulo onde ficou até principios deste ano. Transferiu-se em abril para o Jabaquara. 3.o) Tunga, em fins de 40 ainda jogou pelo Comercial. 4.o) O Palestra estreou no campeonato paulista em 1916.

LEITOR SAUDOSISTA — (Capital) — 1.o) — As mais famosas zagas dos tempos idos foram: Pindaro-Bianco, Pindaro-Neri, Bianco-Palamone e Grané-Del-Debbio no selecionado do Brasil. Pela seleção paulista, pode se citar Belfort-Nobiling, Moreli-Osny, Menezes-Chico Preto, Bianco-Palamone, Orlando-Bianco e pelos clubes paulistas: Grané-Ferreira, Orlando-Carlito, Grané-Del Bebbio, Clodô-Bartô, Bianco-Grimaldi, Carnera-Junqueira, Menezes-Chico Neto, etc. 2.o) Dionisio dos Santos, aquele notavel arqueiro da Portuguesa e do Ipiranga, realmente não era goleiro, era centroavante, mas em 1916, no jogo de campeonato contra o São Bento, teve que ocupar a meta. Fe-lo com notavel brilho e passou então a ser guardião. 3.o) O grande centro médio chama-se Gogliardo Gelardi. 4.o) O jogo do segundo turno de 1918 entre Palestra e Corintians não se realizou por ter o alvi-verde abandonado o campeonato.

MILTON FERREIRA — (Bauru') — 1.o) O primeiro jogo entre Paulistas e Gauchos foi em 1922, nesta Capital. Os nosso venceram por 4 a 2, gols de Barros, Bianco (contra), Fried (2), Néco e Rodrigues, na ordem e os quadros foram: PAULISTAS — Primo, Bianco e Bartô; Bertolino, Amilcar e Gelindo; Formiga, Heitor, Fried, Néco e Rodrigues. GAUCHOS — Lara, Néca e Presser; Taleo, Xingo e Dorival; Leão, Lagarto, Willy, Mosquito e Barros. 2.o) O Fluminense sagrou-se campeão de 1940 vencendo o São Cristovão. 3.o) Fried jogou durante 25 anos e pela ultima vez em 1934. 4.o) Em 1924 após disputarem um jogo de campeonato brasileiro, os baianos, de fato, estiveram em Ribeirão Preto. Houve um empate com o Comercial local, por 1 ponto.

TORCEDOR DO BATATAIS — (Batatais) 1.o — Eis uma ligeira biografia de Rafael: Rafael Guimarães, nascido nesta capital a 4 de dezembro de 1922. Integrou o Sporting, com 13 anos e foi duas vezes campeão da sub-divisão, pelo D. Pedro I. Jogou tambem na seleção da Liga e ingressou no Ipiranda como amador. Sua maior emoção deu-se quando foi campeão do Torneio Inicio de 48 e já ganhou 50 mil cruzeiros com o futebol. Seu acidente mais grave foi um grande talho na canela. Além do Ipiranga e Batatais, outro clube que admira é o Flamengo, do Rio. Tim foi seu idolo do passado e suas diversões prediletas são cinema e leitura. 2.o) Sapolio chama-se Mario dos Santos.

LEITOR DO TELEFONE — (Capital) — 1.o) A escalação do selecionado nacional que jogou contra os italianos, pela partida decisiva do campeonato mundial de 38: Walter, Domingos e Machado; Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesco. Disponha.

ANTONIO FERNANDEZ — (Santos) — 1.o Belacosa é brasileiro, paulista, e apareceu no Juventus, indo após para o Corintians. Deste para o Botafogo, pelo qual foi vice-campeão em 46, retornando ao Corintians. 2.o, Ondino Vieira não poderá ser tecnico da seleção nacional, pois é estrangeiro. 3.o) Feola é superior à Flavio Costa. Seria nosso tecnico para o selecionado.

CAMILO MIYATA — (Capital) — 1o) O campo do Botafogo, do Rio, foi inaugurado a 28 de agosto de 1938, domingo, com o jogo entre Fluminense e os locais. Os botafoguenses venceram por 3 a 2, gols de Patesco, no primeiro tempo, Patesco, Hercules, Perácio e Sandro, na ordem. BOTAFOGO: — Aimoré; Bibi e Nariz, Zezé (Carioca), Martin (Del Popolo) e Canale; Déo, Pascoal (Nelson), Carvalho Leite, Perácio e Patesco. FLUMINENSE: — Batatais, Moises e Guimarães (Machado); Santa Maria, Brandt e Orozimbo; Bioró (Novelli), Romeu, Sandro, Tim e Hercules. O juiz foi José Pereira Lemos, que esteve falho e a renda foi de Cr$ 64.280,00.

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1.o) O campeão de 1945 e 46 foi o São Paulo. Leia nossa secção "Curiosidades" e veja seus respectivos quadros. 2.o) O São Paulo tem 5 campeonatos: 1931, 43, 45, 46 e 48. 3.o) Entre Vicente Feola e Flavio Costa, preferimos o primeiro. 4.o) Os jogos do São Paulo dão boas rendas devido o prestigio do clube e por diversas vezes quando sua colocação nos campeonatos é das melhores.

CORINTIANO DE FATO — (Novo Horizonte) — 1.o) A séde do Corintians fica à av. Rangel Pestana, 1251. 2.o) Touguinha tem dado maior coesão à defesa do alvi-negro. 3.o) o Corintians é o clube mais vezes campeão: 12. 4.o) Entre Corintians, São Paulo e Palmeiras, o segundo tem perdido mais jogos no interior nos primeiros meses do ano. 5.o). A torcida corintiana é uma das maiores da capital.

CAMILO MIYATA — (Capital) — 1.o) Os 500 mil cruzeiros que o São Paulo dispendeu para contratar Friaça foram bem gastos. O jovem é realmente um craque. 2.o) Os artilheiros que o S. Paulo teve nos campeonatos paulistas foram: Valdemar (1933), 21 tentos; Eliseo (1938), 13 e Luizinho (1944), 22. E os vice-artilheiros: Fried (1930), 26; Fried (1931), 32; Luizinho (1932), 16; Hercules (1934), 10; Valdemar (1942), 21; Pardal (1944), 18; Leonidas (1945), 16; e Teixeirinha (1946), 14. 3.o) O Juventus disputou o campeonato paulista pela primeira vez em 1930. Foi o 9.o colocado. A Portuguesa de Santos estreou em 1935, com o 4.o lugar. O Jabaquara tambem estreou em 35, sendo dono da 5.a colocação. O Nacional em 1936 e foi o 8.o colocado. 4.o) O São Paulo foi vice-campeão em: 1930, 32, 33, 34, 38, 41 e 44. 5.o) A pior colocação dos tricolores foi a de 1940: sexto posto.

BENTO PAIVA — (Santos) — 1.o) O nome dos craques do Fluminense, campeões de 46: Roberto Griecco (Robertinho), Gualter Freitas Xavier, Haroldo Batista Pereira, Pascoal Pepe, Bernardo Telesca Filho, João Ferreira (Bigode), Pedro Amorim, Ademir Marques de Menezes, Carlos Simões, Orlando de Azevedo Viana, Francisco Rodrigues e Antonio Machado de Oliveira (Pé de Valsa). 2.o) O campeão carioca de 1914 foi o Flamengo, que bisou o feito no ano seguinte. Em 1923 o Vasco levantou o titulo. 3.o) O S. Cristovão esteve de fato em Lima, em 1937. Venceu o Sport Boys, (4 a 1), o Alianza (5 a 2), empatou com o Universitario (0 a 0) e perdeu para o Alfonso Urgate (3 a 2), e para o Universitario duas vezes (2 a 1 e 4 a 1). 4.o) O mais famoso clube chinês de futebol é o Sing Tao Sports Club, de Hong-Kong. 5.o) Desde que foi implantado o profisisionalismo na Argentina, nenhum clube conseguiu ser tri-campeão.

WLADEMIR RAMON — (Capital) — 1.o) O Palestra venceu o Corintians por 8 a 0 no dia 5 de novembro de 1933, no Parque Antartica. Marcaram os gols Romeu (4), Imparato (3) e Gabardo (1). PALESTRA — Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Romeu, Gabardo, Lara e Imparato. CORINTIANS — Onça, Rossi e Bazani; Jango, Brancácio e Carlos; Carlinhos, Baianinho, Zuza, Chola e Gallet. O juiz foi Haroldo Dias da Mota, bom. 2.o) Foi em 1920 que o Botafogo venceu o Mangueira, no Rio, por 24 a 0. O avante Delamare fez 9 gols, mas esse jogo não foi de campeonato. Nesse mesmo ano, alguns meses depois, o São Cristovão impôs ao Mangueira novo alto revés: 11 a 0, tendo Braz marcado outros 9 tentos.

ADEMIR CARVALHO SILVA — (Capital) — 1.o) Os vencedores da "Taça Cidade de São Paulo" foram: 1942 — Corintians; 1943 — Corintians; 1944 — São Paulo; 1945 — Palmeiras; 1946 — Palmeiras; 1947 — Corintians; 1948 — Corintians. 2.o) A "situação sobre Paraguaio ficou no seguinte pé: o Botafogo concordou em se exibir em Assunção, disputando dois jogos. 3.o) Pepe, Gogliardo e Serafim foi o maior trio intermediario do Estado. 4.o) Nene, do Corintians, chama-se Airton Olinto de Carvalho. Nenhum parentesco, portanto.

JOSE' PIRES GONÇALVES — (Capital) — 1.o) As idades pedidas: Helvio, 21; Simões, 25; Santos (P. Desportos), 20; Simão, 21; Brandãozinho, 24; Belfare, 23; Friaça, 22 e Leonidas, 36. 2.o) Entre Brandão, Feola, Caetano de Domenico e Joreca, optamos pelo segundo. Disponha.

JULIO ANTUNES — (Jundiaí) — 1.o) O maior escore que o Palmeiras conseguiu sobre o Juventus foi de 6 a 3, no returno de 1944. E do Juventus sobre o alvi-verde: 2 a 1, em 1938. 2.o) 8 a 2, em 1944, o maior triunfo do São Paulo sobre o Nacional e deste sobre o tricolor foi o de 3 a 1, em 1939. 3.o) Em 1930 iniciaram-se os jogos entre o Santos e São Paulo, com um empate de 2 tentos. A maior vitoria do Santos foi em 1936, por 4 a 0. Em 1944, o tricolor derrotou o clube santista por 9 a 1, obtendo seu maior sucesso sobre o clube de Athié Coury. 4.o) Os três mais idosos craques do Estado são: Leonidas, com 36 anos. Renganeschi com 35 e Remo, com 32.

GENARINO PIRANGI — (?) — 1.o) — O Vasco tem 7 vitorias sobre o São Paulo e este 8 sobre aquele. Existem 9 empates, perfazendo 24 jogos. 2.o) A maior vitoria do São Paulo sobre o Vasco foi de 5 a 1, em 1931 e 33; do São Paulo sobre o Fluminense: 5 a 1, em 1939 e do tricolor sobre o Botafogo, 2 a 1, em 49. Esta foi sua unica vitoria sobre o alvi-negro carioca. 3.o) Entre Lelé, Luia, Jair, Nivio, Pinhegas, Bolivar (baiano) e Valter, o terceiro tem tiro mais potente. 4.o) Eis nossa seleção paulista: Bino; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha, Claudio, Baltazar, Leonidas, Pinga I e Simão. E a carioca: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Paraguaio, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

AGNALDO RIBEIRO — (Capital) — 1.o) Sim o Palmeiras, em 1933 e 1934 conseguiu ficar invicto. 2.o) Porque deixamos de publicar os resultados de luta-livre? Porque isso não passava de uma grande farça, onde os resultados finais eram combinados previamente. 3.o) O futebol teve origem na Inglaterra, no século XIV. 4.o) Os maradores do jogo entre Palestra e Corintians, em 1933, pró-Palestra, foram Romeus (4), Imparato (3) e Gabardo (1).

M. V. — (Capital) — 1.o) Og Moreira estreiou no Palmeiras em principios de 1942, contra a Portuguesa de Desportos, em jogo amistoso. Nessa mesma noite, Romeu, o veterano craque fez o seu reaparecimento no esquadrão alvi-verde. O Palmeiras foi derrotado por 4 a 1, tendo Og atuado de centro-médio. 2.o) Realmente, o jornal citado estava errado, quando deu a escalação do Paraguai com Benitez Cáceres na meia esquerda. O valoroso craque que tantas emoções nos deu não joga no Brasil há mais de três anos, quando aqui esteve pela ultima vez integrando o Libertad, sendo que o meia do selecionado paraguaio que acabou de disputar o Sul-Americano é outro Benitez. Daí a confusão. 3.o) O quadro do Boca que aqui esteve em 35: Yustrich, Moisés, e Bibi; Vernierês, Benitez Caceres, Varalo, Cherro e Cussati.

---

N. da R.: — Pedimos aos consulentes que citem sempre em suas cartas, quais as secções que mais apreciam, dentre as novas surgidas em nosso jornal. Gratos.

---

# ARNALDO VAI HOMENAGEAR OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE 1919

## Almoço domingo na Ilha das Palmas com a presença das autoridades e da cronica esportiva — Lembrando o saudoso Millon

A 29 de maio de 1919, no Rio, a seleção brasileira conquistava o titulo de Campeã do Sul-Americano, vencendo seus fortes adversarios de maneira categorica. Ficou refletida, assim, a campanha do quadro brasileiro, que foi das mais notaveis.

Decorrem, depois de amanhã, 30 anos após este brilhante feito dos nossos craques, que formaram uma das seleções mais perfeitas do país. Recordando a magna data, o sr. Arnaldo Silveira, ponta esquerda campeão e "capitão" da equipe, irá oferecer lauto almoço, domingo, aos companheiros de equipe, assim como às autoridades e cronica esportiva. O local para esta magnifica festa é a Ilha das Palmas, em Santos, cuja beleza dará requinte de bom gosto ao ágape.

Todos os craques que participaram do memoravel Sul-Americano, estarão presentes: — Marcos, Fortes, Pindaro (do Rio), Bianco, Sergio, Amilcar, Heitor, Néco, Fried e Arnaldo, este o promotor do banquete. Será tambem, saudosamente, lembrado o falecido ponteiro direito Millon.

A caravana sairá no onibus das 8 horas da manhã, chegando às 10 horas, na Ponta da Praia, onde se tomará o barco para a Ilha das Palmas. O retorno será à noite.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

# Campeonato Profissional do Interior

## RESULTADOS DOS PRELIOS REALIZADOS DOMINGO ULTIMO — VARIAS GOLEADAS NA PRIMEIRA RODADA — 6 TENTOS NUMA SÓ PELEJA — AGREDIDO O JUIZ EM BOTUCATÚ

Teve inicio no ultimo domingo o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, com a realização de vinte e duas pelejas, porquanto uma deixou de ser realizada em vista da desistencia do Amparo A. C. do torneio.

Dos jogos programados devido a disparidade de forças, apenas um ou outro reunia os principais atrativos. Varias goleadas registraram-se na primeira etapa, sendo que algumas delas chegaram até a causar especie.

**DIRCEU O RECORDISTA DE TENTOS**

Coube ao centro-avante do Guarani de Campinas, numa rodada em que varios elementos se destacaram como artilheiros uma das primazias que dificilmente será igualada no atual certame. Foi o recordista de tentos da etapa com seis tentos marcados contra o Corintians de Santo André.

Outros elementos tambem conseguiram grande destaque, mas nenhum atingiu aquele indice. Nardo do Votorantim e Aquiles, do Corintians de Presidente Prudente, com 4 tentos, seguiram-lhe as pegadas. Co mtres tentos tivemos os seguintes jogadores: — Duzentos (Corintians), Antoninho (Rio Claro), Goda (Internacional de Bebedouro). Jair (Taubaté), Ortiz, (São Bento, Marilia), Adolfrizes, (do Noroeste) e Afonsinho (Prudentina).

**AGREDIDO O JUIZ EM BOTUCATU'**

Tivemos tambem um fato dos mais lamentaveis no tocante à disciplina. Em Botucatu', por ocasião da peleja entre e a Ferroviaria desta cidade e a A. Prudentina verificou-se um conflito, tendo a torcida invadido o gramado. Nessa ocasião o arbitro da peleja foi agredido, só não se consumando um fato dos mais graves devido a pronta intervenção de diretores da Ferroviaria e de alguns policiais à paisana, que se encontravam no local.

**NÃO HOUVE RENDA SUPERIOR A DEZ MIL CRUZEIROS**

Devido a diferença de classe existente entre os contendores, temos a impressão de que, financeiramente, o atual certame não terá a mesma expressão do ultimo. Assim, na primeira rodada tivemos rendas das mais fracas, não tendo nenhuma delas ultrapassado a casa dos dez mil cruzeiros. Segundo, os dados que temos em mãos, apenas dois encontros ultrapassaram a casa dos cinco mil cruzeiros.

**RESULTADOS DAS PELEJAS**

Foram os seguintes os resultados dos jogos de domingo ultimo:

**SERIE BRANCA**

EM PINHAL: — Ginasio Pinhalense (1) vs. São Joaquim F. C. (2).

EM RIBEIRÃO PRETO: — Botafogo F. C. (2) vs. A. A. Orlandia (1).

EM FRANCA: — Palmeiras F. C. (1) vs. Radium F. C. (0).

EM SÃO JOSE' DO RIO PARDO: — Rio Pardo F. C. (3) vs. A. A. Francana (2).

EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA: — Esportiva Sanjoanense (3) vs. A. A. Riopardense (3).

**SERIE VERMELHA**

Em CAMPINAS: — Guarani F. C. (8) vs. Corintians de Santo André (0).

EM TAUBATE': — E. C. Taubaté (9) vs. A. A. Portofelicense (2).

EM AMERICANA: — Rio Branco F. C. (2) vs. C. A. Piracicabano (2).

EM JUNDIAI: — Paulista F. C. (0) vs. E. C. Mogiana (1).

EM BRAGANÇA PAULISTA: — C. A. Bragantino (1) vs. S. Caetano (0).

EM SOROCABA: — C. A. Votorantim (7) vs. São João F. C. (3).

**SERIE PRETA**

EM MARILIA: — A. A. São Bento (7) vs. Comercial de Lins (1).

EM LINS: — C. A. Linense (1) vs. Ferroviaria de Assis (0).

EM BAURU': — F. C. Noroeste (5) vs. São Paulo F. C. 1.

EM PRESIDENTE PRUDENTE: — E. C. Corintians (9) vs. Bauru' A. C. (0).

EM BOTUCATU': — A. A. Ferroviaria (2) vs. A. Prudentina E. A. (4).

**SERIE OURO**

EM UCHOA: — Uchoa F. C. (4) vs. Rio Claro F. C. (0).

EM SÃO JOSE' DO RIO PRETO: — America F. C. (2) vs. A. A. Ararense (0).

EM RIO CLARO: — Velo Clube (5) vs. Paulista de Araraquara (4).

EM LIMEIRA: — Comercial F. C. (0) vs. A. A. Internacional de Bebedouro (4).

EM JAU': — XV de Novembro (2) vs. A. A. Internacional de Limeira (1).

EM ARARAQUARA: — São Paulo F. C. (5) vs. Rio Preto F. C. (2).

# Jogos de domingo na 2.a Divisão

## Vinte pelejas no interior do Estado— Amanhã à tarde, em Campinas, a Ponte Preta fará sua estréia no certame

Prosseguirá depois de amanhã o Campeonato Profissional do Interior, com a realização de vinte pelejas, as quais desta vez possuem algumas que deverão reunir bom publico.

Prudentina vs. Noroeste, Riopardense vs. Palmeiras e Mogiana vs. Taubaté, são os encontros que melhor prometem na proxima rodada do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais.

Os jogos programados para depois de amanhã são os seguintes:

**SERIE PRETA**

EM ASSIS: — A. R. Ferroviaria vs. A. A. São Bento de Marilia.

EM LINS: — Comercial F. C. vs: Tupã F. C.

EM BAURU': — Bauru' A. C. vs. A. A. Ferroviaria de Botucatu'.

EM PRESIDENTE PRUDENTE: — Prudentina E. A. vs. E. C. Noroeste.

EM ARAÇATUBA: — São Paulo F. C. vs. Corintians de Presidente Prudente.

A peleja numero "um" desta serie, será realizada em Presidente Prudente, entre os conjuntos da Prudentina e do Noroeste. Jogo dos mais interessantes e que deverá reunir bom publico. A Prudentina que possui um dos melhores esquadrões do "hinterland" deverá obter boa vitoria, muito embora o Noroeste se apresente com um "plantel" dos melhores, reforçado pela sua vitoria obtida sobre o São Paulo de Araçatuba. A peleja numero "dois" será efetuada em Assis, onde o São Bento de Marilia terá oportunidade de demonstrar seu atual poderio. Dos prelios restantes, quase todos equilibrados, os clubes que lutarão em seus dominios, gozam de certo favoritismo, proporcionado pelo fator campo e torcida.

**SERIE BRANCA**

EM BATATAIS: — Batais F. C. vs. Ginasio Pinhalense.

EM SÃO JOAQUIM DA BARRA: — São Joaquim F. C. vs. Esportiva Sanjoanense.

EM ORLANDIA: — Orlandia F. C. vs. Rio Pardo F. C.

EM SÃO JOSE' DO RIO PARDO: — A. A. Riopardensé vs. Palmeiras F. C.

Esta ultima peleja se apresenta como uma das principais da rodada, muito embora a apresentação do Batatais surja como um fato de expressão no torneio. O alvi-verde francano, se quiser continuar na sua marcha de vitorias terá que se empregar a fundo, porquanto o seu adversario atravessa no momento fase excepcional. O São Joaquim deverá repetir a proeza de domingo, ultimo, quando abateu em seus proprios dominios o conjunto do Ginasio, muito embora a Esportiva surja como um adversario dos mais dificeis.

**SERIE OURO**

EM ARARAS: — A. A. Ararense vs. Comercial F. C. de Limeira.

EM RIO CLARO: — Rio Claro F. C. vs. America F. C., de Rio Preto.

EM SÃO JOSE' DO RIO PRETO: — Rio Preto F. C. vs. XV de Novembro de Jau'.

EM ARARAQUARA: — Paulista F. C. vs. Uchoa F. C.

EM LIMEIRA: — A. A. Internacional vs. Velo Clube.

Encontros equilibrados, sendo que dentre eles o que maior destaque oferece será realizado em Limeira, entre o Internacional e o Velo Clube. Partida em que os rapazes de Limeira deverão lutar bastante, porquanto o Velo atravessa no momento uma fase das mais excepcionais. Das partidas restantes nenhuma surpresa deverão oferecer os clubes que lutarão fora de seus dominios.

**SERIE VERMELHA**

AMANHÃ — EM CAMPINAS — Ponte Preta vs. Paulista de Jundiaí.

DOMINGO — Em Campinas — E. C. Mogiana vs. E. C. Taubaté.

EM JUNDIAI: — São João F. C. vs. C. A. Bragantino.

EM SÃO CAETANO: — São Caetano E. C. vs. Guarani F. C.

EM PIRACICABA: — C. A. Piracicabano vs. C. A. Votorantim.

EM PORTO FELIZ: — A. A. Portofelicense vs. Rio Branco F. C.

Um dos principais prelios do certame será realizado na tarde de depois de amanhã em Campinas, quando o Taubaté pelejará com o Mogiana. Partida das mais interessantes, em que os companheiros de Hugo, que na tarde de domingo obtiveram uma vitoria das mais elevadas terão pela frente um adversario dificil e capaz de proporcionar uma surpresa ao campeão do Vale da Paraiba. O Taubaté encontra-se embalado e mesmo fora de seus dominios é bem possivel que venha a conhecer um resultado favoravel.

A outra peleja de interesse será realizada na tarde de amanhã, apenas para se conhecer melhor as possibilidades do conjunto estreante da serie, ou seja a Ponte Preta. Jogo em que os comandados de Zezé Procópio, surgem como francos favoritos, pois o Paulista não representa uma força para os esquadrões de Campinas.

O Guarani correrá serio risco em São Caetano, onde o clube da vizinha localidade poderá pregar uma peça aos "bugrinos".

# ESSA É BOA!...

A imprensa carioca não perde vaza para desprestigiar o futebol paulista, lançando mão de todos os meios para nos atingir. Já não bastam as divergencias internas, ditadas pelas atitudes deselegantes de seus dirigentes. Agora no confronto entre um clube estrangeiro — o Arsenal — e outro brasileiro — o Palmeiras — encontram argumentos — torpes é verdade — para defender os britanicos em detrimento dos paulistas. Como de habito, falseando a verdade, analisando os fatos com ausencia de escrupulos, tiveram o desplante, a insensatez, de afirmarem, alto e bom som, que o Palmeiras desenvolveu atuação violenta e por essa razão o Arsenal "fugiu ao jogo". Declaram tais absurdos, corroborando afirmativas mentirosas e cretinas de um dos dirigentes do Arsenal, que enrolou o rabo sentou-se em cima e resolveu falar do rabo alheio... Quem, realmente, usou ou abusou da brutalidade, aliás tambem no segundo jogo, foram os ingleses, cujos homens — na falta de tecnica primorosa que em verdade não existe no seu futebol — recorrem a esses condenaveis estratagemas.

Em todo o caso, para que os leitores tenham uma idéia do procedimento indecoroso, de grande desprimor, dos criticos cariocas vamos transcrever uma nota inserta no vespertio "A Noite", de 20 de maio, sobre o jogo Arsenal e Palmeiras. Através dela verificarão que, alem de dar guarida a declarações injustas de estrangeiros contra brasileiros, o referido orgão ainda faz coro com ele, procurando, inexplicavelmente, desmerecer o belo feito do quadro bandeirante. Eis o topico:

"Para os bons desportistas, o que decepcionou não foi a atuação do Arsenal, mas a do Palmeiras.

Os britanicos jogaram, pela primeira vez sob a luz dos refletores, o que representará um "handicap", enquanto os palmeirenses estavam em sua propria casa, sendo-lhes tudo favoravel.

Esperava-se que os locais soubesem tirar partido da situação para se impôr ao adversario dentro das regras que regem o "association".

Nada disso, porem, foi confirmado.

Os do Arsenal produziram o que haviam produzido no Rio e os do Palmeiras usaram da violencia para suprir as proprias falhas tecnicas.

Como consequencia, os ingleses "fugiram do jogo" defendendo as canelas, para evitar mal maior.

Depois do "match", tivemos oportunidade de falar ao jornalista J. Thompson e êle não escondeu sua decepção com o que viu no Pacaembu.

Acentuando que aqui não fôra futebol, estranhou que pudesse haver tanta diferença de jogo entre o Rio e São Paulo.

E terminando, Thompson esclareceu que a continuar assim não seriam nada lisonjeiras as anotações para o proximo Campeonato Mundial de Futebol".

Sem maiores comentarios!...

**NICOLA GALUCCI**

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

**DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO**

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

**AGUARDEM**

A PARTIR DE 9 DE JUNHO, A GRANDIOSA QUERMESSE DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE NO CANINDÉ, PRÓ-CONSTRUÇÃO DA PISCINA.

GRANDIOSO PARQUE DE DIVERSÕES, BAILES, COMPLETO SERVIÇO DE CHURRASCARIA, JOGOS DE HABILIDADE, ILUMINAÇÃO FEÉRICA.

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

# O S. Paulo é o mais serio candidato ao titulo de 49

## Homero, o jovem zagueiro ipiranguista, desfila impressões — Uma seleção paulista que daqui a tres meses seria modificada — Jeronimo Mauro, dirigente afavel — Uma bôa seleção de novos e os maiores craques do passado — Friaça a maior aquisição

Homero é uma das revelações do Ipiranga. Curado de grave contusão e com o moral alevantado, poude aparecer com destaque no conjunto. Tem se esforçado bastante e com isso ocupado muito bem a vaga de Alberto.

Homero Oppi nasceu nesta Capital, a 16 de fevereiro de 1928 o integrou o Ipiranga, nos juvenis, do qual passou para a Portuguesa de Desportos, em 1941, onde ficou somente alguns meses. Voltou logo para o clube da rua Sorocabanos.

No Ipiranga, portanto, ingressou definitivamente em 1942.

Apontou Zizinho , Mauro e Danilo os três maiores craques no ultimo Sul-Americano.

O tento mais importante que marcou foi contra o America na ultima exibição deste em São Paulo. O marcador assinalava um tento para cada bando, quando houve um escanteio contra os cariocas. Castro cobrou alto na área e Homero, entrando rapidamente marcou de cabeça.

A partida mais importante que disputou tambem foi essa. Isto por causa do tento que marcou, representando uma vitoria a mais dos bandeirantes sobre os guanabarinos. E a peleja mais bonita, em todos os sentidos foi Corintians vs. Torino.

Brasil vs. Italia, no Rio ou em São Paulo, será o prelio de maior publico e renda, na Copa do Mundo em 50.

Até agora não teve grande decepção. Algumas derrotas recebeu com amargor, mas nunca as considerou grandes decepções.

Mauro, Rubens (Ipiranga), Osvaldo, Giancoli, Bauer, Dema, Noronha, Reinaldo, Bibe, Brandãozinho e Liminha são os maiores craques de São Paulo; e é essa a sua seleção paulista de novos atualmente: Osvaldo; Saverio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Dema; Liminha, Rubens, Leivas, Bibe e Zequinha.

O craque mais veloz dos nossos campos foi Braz Peixe, ex-ponteiro ipiranguista. Brandão, Tim, Romeu, Peracio, Luizinho (São Paulo) e Domingos, foram os maiores craques do passado.

Osvaldo, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Canhotinho e Pinhegas formam a sua seleção, declarando no entanto que dentro de dois ou três meses a mesma seria modificada, pois os craques, nesse periodo, avultam ou diminuem de produção.

As maiores revelações de 48 foram: Mauro, Rubens (Ipiranga), Giancoli, Dema e Santos. Simão foi o estreante que se saiu melhor na seleção brasileira. Rui, do São Paulo, é o mais completo craque do Estado e um dos grandes do Brasil.

A maior partida do Ipiranga nos ultimos tempos foi contra o Corintians, pelo returno do campeonato paulista de 48. Vencendo por 3 a 2, o Ipiranga confirmou a força do seu conjunto e eliminou um forte candidato.

Remo é o craque que mais fala companheiro, arqueiro vnido do Interior, é o aspirante que julga de maior futuro. Domingos da no gramado, apesar de seus recursos tecnicos. Kola, seu novo Guia, que continua atuando no Rio, foi seu idolo do passado quando garoto.

O dirigente que o trata com simpatia, não pelo cargo que ocupa e sim por seus dotes pessoais, é o tesoureiro ipiranguista Jeronimo Mauro.

O futebol atual em relação ao de 1938, está 100 por cento superior.

Friaça foi a maior aquisição de 49. Custou ao tricolor 500 mil cruzeiros e tem tudo para brilhar.

Não conhece nenhum craque juvenil de futuro. O São Paulo será o mais serio concorrente ao titulo deste ano.

O Corintians é o adversario que maior azar traz ao Ipiranga. O clube de Bino sempre foi fatalista para o Ipiranga.

Não está muito satisfeito com o que ganha atualmente. Quer, por isso, melhorar.

OS VELHOS FALAM DOS NOVOS

# Mauro tem o estilo de Bianco e Rubens faz lembrar Mario de Andrada

## Romeu Peliciari considera Canhotinho, Mauro, Rubens, Liminha, Simão, Chuna, Bauer e Fiume, expoentes da nova geração futebolistica — Leonidas é indispensavel nas representações nacionais — Relembrando os grandes ataques do passado

Romeu foi, indiscutivelmente o maior meia-direita brasileiro de todos os tempos. Quem teve a felicidade de ver o autor do "passo de ganso", nos dias aureos de sua gloriosa carreira, não pode ser esquecido o seu estilo inconfundivel. Extremamente cerebral, pontificava em todos os ataques que integrou, como aquele formado por Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato, nos velhos tempos em que ainda atuava de centro-avante, e aquela famosa ofensiva do Fluminense, muitas vezes campeã, formada por Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro. Jogador disciplinado e leal, ofi sempre estimado pelos seus companheiros, e ainda hoje o seu nome é evocado como um exemplo digno de ser imitado.

São dessa figura extraordinaria do nosso futebol do passado, as respostas que se seguem, a respeito da nova geração de craques.

— Dos novos, desta ultima geração, quais o que v. considera de maior futuro?

— Aprecio diversos. Entre eles, destaco Mauro, Canhotinho, Rubens (Ip.), Liminha, Simão, Chuna, Bauer e Fiume. Incluo na relação os nomes de Simão, Bauer e Fiume porque estes, apesar de já serem consagrados, podem ser considerados da nova geração, e têm grande futuro, pelas excelentes qualidades que possuem.

— Existe atualmente algum jogador que, pelo estilo, lembro vultos celebres do passado?

— Mauro tem o mesmo estilo de Bianco, e Rubens tem qualquer coisa que lembra Mario de Andrade. E' claro que Rubens ainda não se pode comparar com aquele mestre do passado, mas há no seu jogo algo que nos faz lembrar — e com que saudade! — o grande meia do Paulistano.

— Acredita que seria possivel a formação de uma seleção só de novos, para representar o Brasil na "Copa do Mundo"?

— Não seria aconselhavel. Entre os novos deveriam permanecer alguns veteranos, jogadores experimentados. A experiencia vale muito, em certas ocasiões.

— A proposito, como formaria a seleção nacional para 1950?

— Com Barbosa, Augusto e Mauro — Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Leonidas, Ademir e Canhotinho. Como vê, aí estão reunidos valores jovens e veteranos. Novos como Barbosa, Mauro, Bauer e Canhotinho, ao lado de "velhos" indispensaveis, como Leonidas e Noronha. O "Diamante Negro", na minha opinião, é figura obrigatoria.

— Qual foi a maior seleção brasileira do passado?

— Na minha opinião foi a de 1919, que levantou o primeiro campeonato sul-americano para o Brasil: Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. Em cada posição um verdadeiro "astro".

— Pode dizer o nome do clube que tem revelado maior numero de jogadores novos?

— Ipiranga, que assim mantêm a tradição. No passado produziu Fried, Grané, Tepet, Osses e tantos outros. Ultimamente deu ao futebol brasileiro Barbosa, Rodrigues, Rubens, Liminha, e outros que estão em formação.

— Qual a equipe que pratica futebol mais agradavel ou mais objetivo, no momento?

— Atualmente é o São Paulo. Penso que ganhará o titulo maximo, novamente, este ano. Seus mais serios concorrentes serão, como de habito, Palmeiras e Corintians.

— E' favoravel aos sistemas taticos?

— Não. Acho que não resolvem.

— Você, que viu grandes ataques em ação, poderia dizer qual foi o maior de todos os temos?

— De seleção, o mais completo foi formado por Formiga, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. De clubes, vi tres mais ou menos equivalentes: — Siriri, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista; Luizinho, Armandinho, Valdemar de Brito, Araken e Hercules, e Filó, Mario de Andrade, Fried, Seixas e Netinho.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4403
SOMENTE 2 SEMANAS
HOJE — HOJE
21 HORAS
"Dois Destinos"
(Sill Life) de Noel Coward
— E —
"A MÃO DO MACACO"
(The monkey's paw) de W. W. Jacobs
Tradução de MADALENA NICOL
Representados pelo Grupo de Arte Dramatica
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Diariamente às 21 horas
5.as-feiras, sabados e domingos vesperais, às 16 hs. Sabados e domingos, 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas

Simultâneamente em 12 cinemas!
HOJE
MARABA · Rita · PHENIX · HOLLYWOOD · REX · PALACIO · RIALTO · ROXY · GOMES · MODERNO · S. CARLOS · SÃO JOSE
A MAIOR REALIZAÇÃO do CINEMA BRASILEIRO!
ESTUDIOS TUPY apresentam
A obra de ODUVALDO VIANA o realizador de "BONEQUINHA DE SEDA"
QUASE no CÉU
com Lola de AGUIAR
Paulo de ALENCAR
e HEITOR de ANDRADE · DIONISIO AZEVEDO
VIDA ALVES · HOMERO SILVA · MARIA VIDAL

O PODER E O AMOR EM DRAMATICOS ENCONTROS! COSSACOS REBELDES LUTAM PELA CONQUISTA DE UM TRONO a QUALQUER PREÇO!
a Filha do Capitão
LA FIGLIA del CAPITANO
LUX MAR FILM
Amedeo NAZZARI · Irasema DILIAN
CESARE DANOVA
VITTORIO GASSMANN
Uma produção LUX - R. D. L.
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE ART PALACIO
HOJE ROSARIO

# No acervo de suas glorias o Santos F. C. guardará a Taça

## Jubilosos os dirigentes praianos com a conquista do trofeu "Cidade de S. Paulo" — Foi dificil a vitoria sobre os "garotos" do S. Paulo — Mas os santistas olham com enternecido carinho apenas para a expressão desse feito — Varias

O Santos inscreveu o seu nome na taça "Cidade de São Paulo" ao vencer, quarta-feira, o quadro do São Paulo, depois de ter empatado com o Ipiranga no jogo de abertura do torneio. Acrescenta assim, o "campeão da técnica e da disciplina", mais um brilhante feito aos inumeros já conquistados na sua gloriosa carreira no futebol brasileiro. Classificando-se em segundo lugar no campeonato de 1948, mercê de uma campanha elogiavel, sobrepondo-se, na tabela, a concorrentes da categoria do Palmeiras, do Corintians e da Portuguesa de Desportos, o alvi-negro de Vila Belmiro adquiriu o direito de disputar o tradicional trofeu instituido pela Prefeitura, e quarta-feira, ratificando a excelente conduta que teve no certame do ano passado, derrotou o "mais querido" na partida final, garantindo para si a posse transitoria da taça.

**VITORIA JUSTA**

A vitoria do Santos, nesse torneio, foi merecida. Na partida inicial, contra o Ipiranga, os santistas demonstraram melhor entendimento entre suas linhas, e embora com o quadro em fase de reorganização, conseguiram empatar o "vovô", ganhando, assim, o primeiro ponto. E quarta-feira, contra o São Paulo, o alvi-negro praiano foi senhor de si, merecendo integralmente o triunfo. A despeito da grande disposição dos sampaulinos, o esquadrão do Santos não se perturbou em momento algum, controlando melhor as jogadas, para chegar finalmente á vitoria, pela contagem expressiva de dois tentos a zero. Triunfo claro, indiscutivel, justificando perfeitamente a alegria dos pupilos de Brandão, após o prelio.

**VALORES INDIVIDUAIS**

A produção dos santistas, individualmente, foi boa. CHIQUINHO, que reapareceu depois de longa ausencia, esteve sempre atento. Manteve intata a sua cidadela, e isso diz tudo. HELVIO foi o maior valor do quadro. Dentro da area não permitiu nenhum movimento aos atacantes sampaulinos, defendendo o seu setor com galhardia e denotando, ainda, grande intuição nas antecipações. DINHO portou-se bem, embora sem grandes oportunidades. NENÉ, eximio marcador, nada permitiu a De Camilo, um dos mais perigosos avantes do tricolor. PASCOAL, no centro da intermediaria, teve algum merito na distribuição, pecando entretanto, seguidas vezes, na defesa. ALFREDD, sem atingir o nivel de suas melhores partidas; contribuiu para a vitoria de suas cores. Normal a sua conduta. ODAIR na ponta direita, desta vez esteve bem melhor do que no prelio contra o Ipiranga. Fazendo alarde de sua grande velocidade, colaborou de maneira decisiva na conquista dos dois tentos. ANTONINHO foi um grande valor, tanto na construção do jogo como nos tiros á méta. Marcou um belo tento, cabeceando entre varios adversarios. JUVENAL foi esforçado e teve alguns lances lucidos. O tento que conquistou, no ocaso da partida, revelou seus dotes de artilheiro. SIMÕES deu-nos a impressão de estar desambientado no conjunto. Mostrou, entretanto, boas qualidades, conduzindo bem a bola e passando com acerto. Finalmente PINHEGAS tambem foi um valor positivo. Atuando com entusiasmo, utilizando sempre a sua velocidade, apareceu destacadamente.

No sentido do conjunto, a produção do vice-campeão paulista foi regular. Atuando desfalcado do seu centro-médio titular, é justificavel que não tenha o Santos atingido o ponto maximo, coletivamente. Todos, entretanto, lutaram com empenho, e foi das mais justas a vitoria que conquistaram, fazendo com que o quadro levasse para Vila Belmiro, em carater transitorio, o tradicional trofeu, adjudicando ao seu acervo de glorias mais essa de ter inscrito o nome do Santos na taça "Cidade de São Paulo".

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

METRO
HOJE ás 14-16-18 20-22 HS.
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
DESFILE DE PASCOA
"EASTER PARADE"
TECNICOLOR
PARA GAROTOS DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÁS 10 HS. GORDO e o MAGRO Em "PRINCEZA BOEMIA" ACOMP. UM DESENHO

UM PARAISO TROPICAL... ONDE AS NOITES SÃO LANGUIDAS DE ESTÁTICO ROMANCE... E OS DIAS INFERNAIS de TURBULENTAS LUTAS!
DOROTHY LAMOUR · JON HALL
ALOMA (A VIRGEM PROMETIDA)
"Aloma of the South Seas"
TECHNICOLOR!
LYNNE OVERMAN · PHILIP REED
KATHERINE DE MILLE · FRITZ LEIBER
ACOMP. NAC.
HOJE
BANDEIRANTES

GARY COOPER LANA TURNER SIGRID GURIE
AS AVENTURAS DE MARCO POLO
NO PROGRAMA
Jeanne
WILFRID LAWSON
KAY HAMMOND · ALBERT LIEVEN
IMAGENS DO BRASIL NAC.
NAS VESPERAIS
TERROR dos ESPIÕES
SERIADO
AVENIDA
HOJE

Rita SÃO JOÃO
HOJE
O coração da Africa em TECNICÓLOR!
J. ARTHUR RANK apresenta
Phyllis CALVERT · Eric PORTMAN
ROBERT ADAMS · ORLANDO MARTINS
A MAGIA da MACUMBA e da FEITIÇARIA NEGRA em TODO seu EXPLENDÔR!
ATAVISMO
"MEN OF TWO WORLDS"
Distribuição da
Acomp. Complt. NAC.

CANTINFLAS
EM ALTOS VÔOS...
E VOCÊ RI... RI... SEM PODER ATER... RIS... SAR!
VAMOS VOAR, MOÇO!
"A VOLAR JOVEN"
com ANGEL GARASA
Chino Herrera
ACOMP. NAC.
COLUMBIA PICTURES
HOJE
OPERA
Majestic ESMERALDA Paramount

# Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo, sexta-feira, 27 de Maio de 1949 | NUM. 144


**CONSELHO DA SEMANA:**

**Depois de tudo que está acontecendo o melhor que a diretoria da ACEESP tem a fazer é compenetrar-se de que os maus serviços por ela prestado á classe só indicam um caminho: DEMISSÃO.**

